

RELATÓRIO DA OUVIDORIA

Fevereiro/2020

Ouvidora

Christiane Samarco

Ouvidores adjuntos

Ana Cristina Santos

Jayme Vasconcellos

Talita Cavalcante

Atendimento, Monitoramento e Gestão da Informação

Carlos Genildo

Carolina Becker

Daniel Teixeira

Gabriela Chaves

José Luiz Matos

Juan Martel (Coordenador)

Tiago Martins

Comunicação

Lícia Marques

Wêdson França

Secretária

Sandra Scheiner

Análises do Ombudsman

Agência Brasil tem potencial para conquistar novas gerações.....	6
Novo site da Agência Brasil privilegia navegação móvel.....	7
Menu responsivo.....	7
Técnicas de SEO.....	8
Identidade visual.....	8
Home automatizada.....	8
Recado da Ouvidoria.....	10
...ainda sobre a home.....	10
É bom, mas... ..	10
Recado da Ouvidoria 1.....	10
Recado da Ouvidoria 2.....	10
Nossos cumprimentos.....	11
Pesquisa de Satisfação.....	12
Cadê a notícia?.....	14
Coronavírus: notícias em tempo real nos veículos EBC.....	15
Mais de 130 mil visualizações nas redes sociais.....	16
Brasileiro infectado também é manchete na TV Brasil.....	17
Ouvidoria recebe demandas sobre Covid-19.....	17
TV tem cobertura constante.....	18
TV Brasil em Wuhan.....	18
Observações do Ombudsman.....	18
Com a palavra, o infectologista.....	19
Não às fake news.....	19
Abertura do ano legislativo nos veículos EBC.....	20
Utilidade pública no Rádio.....	21

Carnaval 2020: desfile de alegria na EBC.....	22
Esquentando os tambores na TV Brasil.....	22
TV Brasil no país do carnaval.....	23
Diversidade nas Rádios EBC.....	23
No fim de semana.....	24
Saúde na folia!.....	24
Muitas opções para curtir.....	24
Madrugada interativa.....	25
Mais utilidade pública.....	25
Ouvintes elogiam carnaval da Rádio MEC.....	26
Agência Brasil destaca serviço e desfile de blocos.....	26
13 de fevereiro: Dia Mundial do Rádio.....	28
Série da Nacional conta história dos 60 anos de Brasília.....	29
Rádio MEC: nova atração resgata memória.....	30
Sequência de erros no site das Rádios.....	31
De “mas” a “mais”... ..	31
Nova modalidade olímpica?.....	31
Falta de atenção também no site da TV	32
Ranking de Audiência da TV Brasil	32
EBC: eventos esportivos em alta.....	33
Futebol em campo e na tela.....	33
Parceria de sucesso.....	34
Remo x Paysandu.....	35
Corrida na rua e audiência na web.....	35
Editoria de esportes soma 1,3 milhão de visualizações.....	36
Colunas enriquecem a temática.....	37
Imposto de Renda: Agência Brasil orienta contribuinte e alavanca audiência	38
Coletiva também no Facebook.....	38

Contribuições do cidadão

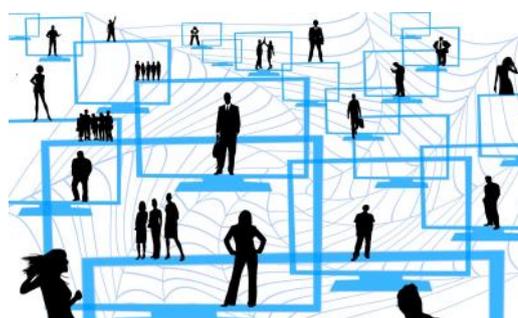
Sistema de Atendimento.....	39
Plataformas Web.....	41
AGÊNCIA BRASIL.....	41
PORTAL EBC.....	44
Rádios EBC.....	46
TV Brasil.....	53
Gestão EBC.....	58

► Análises do Ombudsman

Agência Brasil tem potencial para conquistar novas gerações

Na semana em que a **Agência Brasil** estreou o novo *site*, modernizando a interface com o usuário e trazendo novas funcionalidades para melhor atender seu público, foi divulgada uma pesquisa que mostra como as novas gerações consomem notícias.

O estudo realizado pela ComScore – empresa norte-americana de análise da internet que orienta conglomerados mundiais de mídia –, traz informações fundamentais para orientar a produção de notícias pela **Agência Brasil**. Logo de início, chama a atenção um dado que é extremamente relevante para a única agência gratuita e com acesso ilimitado aos conteúdos ofertados: em todas as gerações, mais de 80% resistem a consumir notícias pagas.



O trabalho intitulado “A próxima fronteira da mídia” mapeia as diferenças dos hábitos de consumo entre três gerações: a X (que vai de 40 a 60 anos), a millennial ou Y (dos 25 aos 40 anos) e a Z (menores de 25 anos). Na geração X, 87% revelam-se contrários a pagar pelo conteúdo. Esse percentual é de 82% entre os Y ou millennials, e de 85% na geração Z.

Outra tendência comum a todas as gerações é a troca do *desktop* pelo *mobile* na hora de consumir notícias. Essa migração já é superior a 50% para conteúdos de diferentes editorias, como esportes, entretenimento e política.

A pesquisa sugere ainda que, para conquistar o público jovem, os enunciados das matérias (título, linha fina e lide) precisam ser os mais completos e atrativos possíveis. Isto porque a maior parte da chamada geração Z (66%) lê as notícias de forma rápida e superficial. Comportamento bem diferente da geração X, que em sua maioria (53%) dedica-se mais à leitura e consome todo o conteúdo.

A grande diferença entre as três gerações está no uso das redes sociais para se informar. A geração Z é a única em que a maioria (55%) usa as redes sociais como principal fonte de informação. Já entre os millennials, o índice é de 40%. Os mais velhos, da geração X, são os que menos usam as redes como primeira fonte de consulta, hábito partilhado por apenas 25% do total.

O estudo também traz informação relevante para a **TV Brasil**. As novas gerações não largam o celular, mas são as que mais confiam na televisão como fonte de conteúdo jornalístico. Cerca de 80% da geração Z declararam que acompanham telejornais matinais. Entre os millennials, esse índice é de 77% e, na geração X, de 79%.

Recomenda-se, portanto, à **Agência Brasil** que invista em conteúdos de interesse do jovem e no aprimoramento da navegabilidade do *site* em dispositivos móveis, medidas fundamentais para ampliar a audiência em todas as faixas de idade, sobretudo na geração Z.

Da mesma forma, é aconselhável que os gestores da **TV Brasil** deem especial atenção a este segmento na nova grade de programação que estreia em março, se quiserem ampliar o alcance entre os jovens. *Fique Ligado* e *Sem Censura* são dois exemplos de programas que interagem com as redes sociais e, com isso, trazem um público que talvez não consumisse conteúdos da TV, não fosse a interatividade que moderniza a linguagem televisiva e torna o contato mais pessoal.

Novo site da Agência Brasil privilegia navegação móvel

A [página](#) da **Agência Brasil** ganhou novo layout em fevereiro. Mais navegável e intuitivo, o *site* tem linguagem e visual modernos, compatíveis com o formato web. Em consonância com a pesquisa da ComScore e com dados de audiência da própria **Agência Brasil**, sobre a preferência de leitura de notícias em meios móveis, privilegiou-se o formato mobile. Levou-se em consideração, sobretudo, o número de acessos à página originados de celulares, *tablets* e *notebooks*. Em 2019, foram 19 milhões de sessões (cliques e downloads) por meios móveis e 17 milhões via *desktop* (computador de mesa). Em janeiro deste ano, a tendência se confirma, com as interações via mobile representando 64% do total alcançado pela **Agência Brasil**.

Além dos números registrados pela **Agência Brasil**, o novo formato segue a tendência mundial do comportamento do usuário. No Brasil, o índice de quem conecta a web apenas pelo celular cresceu quase três vezes entre 2014 e 2018 (de 20% para 56%). A amostra considerou 23,5 mil domicílios em 350 municípios. Na outra ponta, a conectividade exclusiva por computador caiu no mesmo período de 24% para 3%. Os dados são da pesquisa TIC Domicílios 2018, do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação – órgão ligado ao Comitê Gestor da Internet.



Menu responsivo

Uma das novidades na página da **Agência Brasil** que comprovam essa tendência foi a de agrupar num menu responsivo e interativo, na parte superior esquerda, o **EBC Play** – aplicativo desenvolvido pela casa, que reúne a programação da TV, inclusive ao vivo –, além dos sites da **TV Brasil** e das **Rádios EBC**.



Como a linguagem para meios móveis tende a ser mais “enxuta”, é preciso, muitas vezes, agrupar informação. Foi o que ocorreu, por exemplo, com as editorias da **Agência Brasil**, que antes ficavam expostas na parte superior da tela e agora foram listadas dentro do menu. O desafio, nestes casos, é proporcionar uma navegação intuitiva que conduza o leitor a achar a informação de que necessita.

Outra característica da navegação móvel perceptível no novo site é a responsividade. Sem a perda da qualidade da informação, o conteúdo adapta-se a diferentes tamanhos de tela. Formato presente também na versão anterior, porém com maior navegabilidade no *site* atual.

Técnicas de SEO

Ao trazer no formulário de edição itens que auxiliam os editores a melhorar o referenciamento das matérias nos sistemas de busca (SEO), o novo site inova no propósito de atrair audiência e entregar a informação de acordo com a perspectiva do internauta. Essa atualização é fundamental para que o conteúdo chegue com qualidade e rapidez ao usuário final. Esse item pode contribuir inclusive para reduzir a taxa de rejeição à página (tempo que o leitor navega depois do clique).

É preciso que a edição esteja atenta, cada vez mais, aos termos buscados pelo usuário, tornando possível o acesso ao conteúdo condizente com sua pesquisa e personalizando a entrega da notícia. Caso contrário, o mais provável é que o visitante saia da página rapidamente, aumentando a taxa de rejeição. Ou seja, o usuário clica, mas não permanece na página.

Identidade visual

Com paleta de cores simples e coerente, o novo site traz a nova identidade visual do conglomerado **EBC**. As cores criam hierarquia visual e diferenciam os itens de maior e menor importância. Uma paleta de cores ideal contém no máximo cinco tons, um deles com maior destaque e os demais aparecendo nos detalhes. Medida aplicada na nova página. A predominância das cores claras colabora para destacar os conteúdos e a informação. Da mesma forma, o tom grafite do quadro de fundo da Foto Agência, do menu responsivo e do rodapé do site ressalta as imagens e os serviços. O verde e amarelo, usados de maneira elegante e sutil, ligam a **Agência Brasil** ao restante da empresa, mostrando que a **EBC** é uma só.

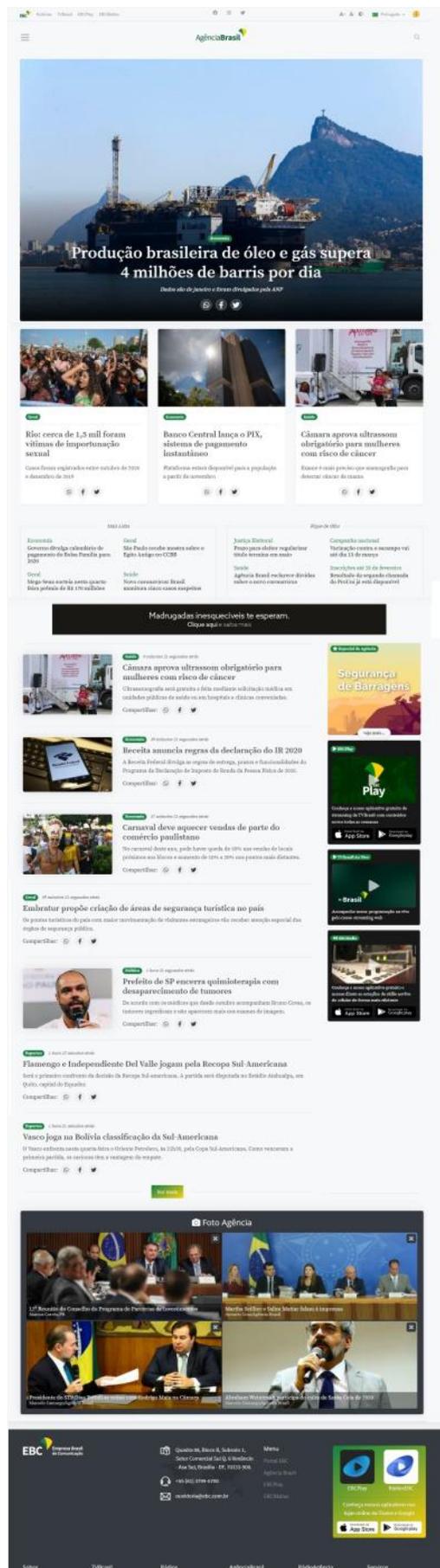
No geral, o leitor gostou do que viu e enviou elogio à **Ouidoria**.

Processo 00112.000615/2020-21

“Tenho 70 anos, sou mãe, esposa e avó. Acompanho a **TV Brasil** e ontem vi sobre o novo site. Já visitei e gostei. Parabéns! É muito bom ver o Brasil caminhando a passos largos.”

Home automatizada

Sobre a disposição dos blocos de texto na home da nova **Agência Brasil**, percebe-se a diminuição na quantidade de matérias com possibilidade de destaque – caiu de 18 para 7. E os links relacionados ficaram restritos à manchete principal. Anteriormente, cada bloco de manchete permitia adicionar até três links.





No bloco do Coronavírus, por exemplo, a nova versão do site não permite ao editor linkar conteúdos relacionados ao assunto. Perde-se, portanto, a oportunidade de já apresentar ao internauta matérias de serviço que são de interesse geral e ajudam a aumentar o tempo de permanência na página.

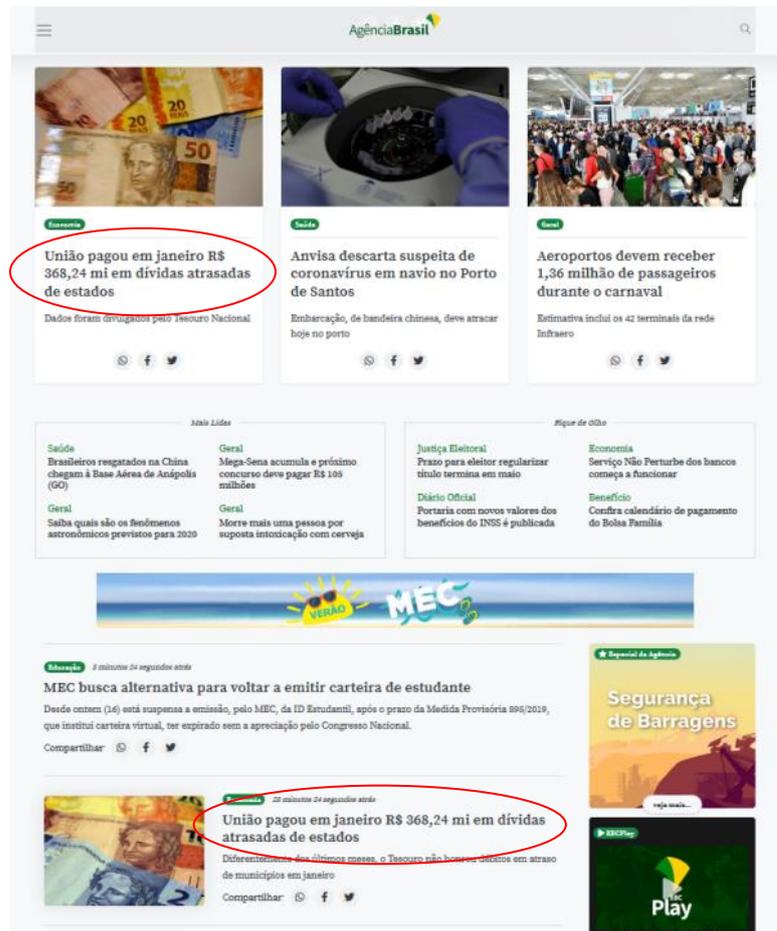
Esses quatro destaques na área superior da página são editáveis, assim como a parte da Foto Agência, os Especiais da Agência e o Fique de Olho, blocos que aparecem mais abaixo no site. O restante da home tem atualização automática. Medida que dinamiza a cobertura, mas pode comprometer a hierarquia de importância dos temas. Um assunto mais relevante pode acabar abaixo de outro menos importante para o cidadão, pois o que prevalece é o critério temporal, ou seja, a última publicação é a que vem em primeiro lugar na lista, independentemente da relevância da notícia.

Uma possibilidade de reparar esta perda é tornar os itens da lista de últimas editáveis. Isto pode ajudar, inclusive, a resolver problemas de duplicidade de matérias na home (veja imagem). Hoje, um texto que aparece automaticamente na lista de últimas fica duplicado, caso seja colocado em destaque.

O leitor que aprovou a mudança na home da **Agência Brasil** também quer ver as matérias mais importantes com maior destaque, tal como recomenda a **Ouidoria**.

Processo nº 00112.000618/2020-64

“Ficou muito melhor o site do que era antes, mas acredito que poderia ainda melhorar no visual com melhor navegação. Ao acessar, ver as matérias mais relevantes logo em primeiro plano. Mas já está ótimo!”



Atenção

Recado da Ouvidoria

Tornar esta lista editável elimina dois problemas: a falta de hierarquia nas últimas notícias e a duplicação de conteúdos colocados em destaque.

...ainda sobre a home



Outra observação sobre a capa é a inserção dos blocos “Mais Lidas” e “Fique de Olho”, além do banner da publicidade, antes da lista das últimas notícias. Esta medida compromete a instantaneidade da linguagem web, uma vez que esses conteúdos estão fora do critério do tempo real. Incluídos na home pelo editor, os textos do *Fique Ligado* são temas mais frios. As “Mais Lidas” vão ao ar automaticamente, levando em conta as últimas 24 horas. Para o internauta, nada é mais velho do que a notícia de ontem. O ideal seria realocar esses blocos após as notícias.

É bom, mas...

No novo layout, o quadro que trazia apenas os títulos das últimas notícias sumiu. Agora, cada título ganhou resumo e imagem, e as matérias são atualizadas automaticamente abaixo dos destaques editáveis.



A alteração privilegia a tendência de navegação na web, em destaque na pesquisa da ComScore, segundo a qual as pessoas, principalmente da geração Z, estão perdendo a capacidade de leitura de textos longos nas telas. Alguns desses levantamentos atestam ainda que sete entre 10 internautas da geração Z leem apenas títulos na internet.

Porém, ao oferecer “pílulas” de textos na home, corre-se o risco de perder o clique, pois o internauta pode ficar satisfeito com a breve leitura já oferecida e abandonar o site. Medida que pode aumentar a taxa de rejeição da **Agência Brasil**, ou seja, o usuário acessa, mas não permanece navegando.

Uma das mudanças executadas que podem equilibrar esta equação sobre o tempo de permanência na página é a implantação da nova lista de últimas ao final de todas as matérias. Por meio de uma barra de rolagem que ultrapassa o final do texto, o leitor tem acesso às notícias mais recentes, como forma de convite a continuar navegando. Boa medida para reduzir a taxa de rejeição.

Recado da Ouvidoria 1

É natural no processo de consolidação de um novo site a etapa de aprimoramento pós-implantação. A página da **Agência Brasil** está nesta fase. Alguns problemas urgentes já foram corrigidos. Um deles era o “chapéu” das matérias na home, que o sistema estava preenchendo automaticamente com a editoria correspondente, em vez de o editor incluir a palavra-chave. Boa providência! Em matérias como a prestação de contas à Receita é mais adequado que o chapéu da home registre “Imposto de Renda”, do que permitir que a editoria “economia” entre automaticamente no destaque.

Atenção

Recado da Ouvidoria 2

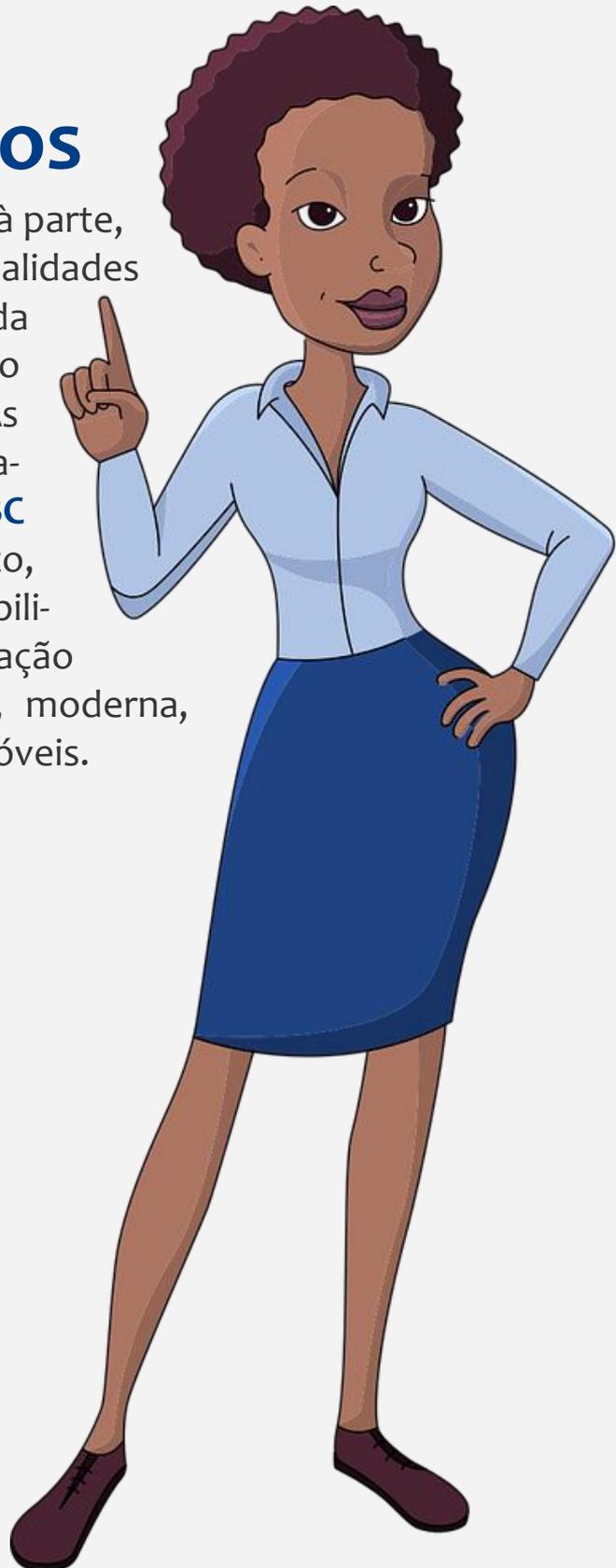
Outro ponto é o link do aplicativo das **Rádios EBC** na parte direita da lista de últimas. O texto chama o internauta a conhecer o app, mas o link principal conduz ao site das Rádios. Como a preferência é pela navegação mobile, é indicado corrigir o link e remeter o internauta ao app, da mesma forma que ocorre com o bloco do **EBC Play**.



Nossos cumprimentos

Recomendações e análises à parte, há que se ressaltar as qualidades da nova versão do *site* da **Agência Brasil**. O resultado é realmente muito bom. As equipes de design, programação e jornalismo da **EBC** estão no caminho certo, quando escolhem disponibilizar ao internauta navegação mais usual, intuitiva, leve, moderna, própria para dispositivos móveis.

A **Ouvidoria** parabeniza, e o leitor agradece!



Pesquisa de Satisfação

Fala.BR - 01/01 a 15/02 de 2020

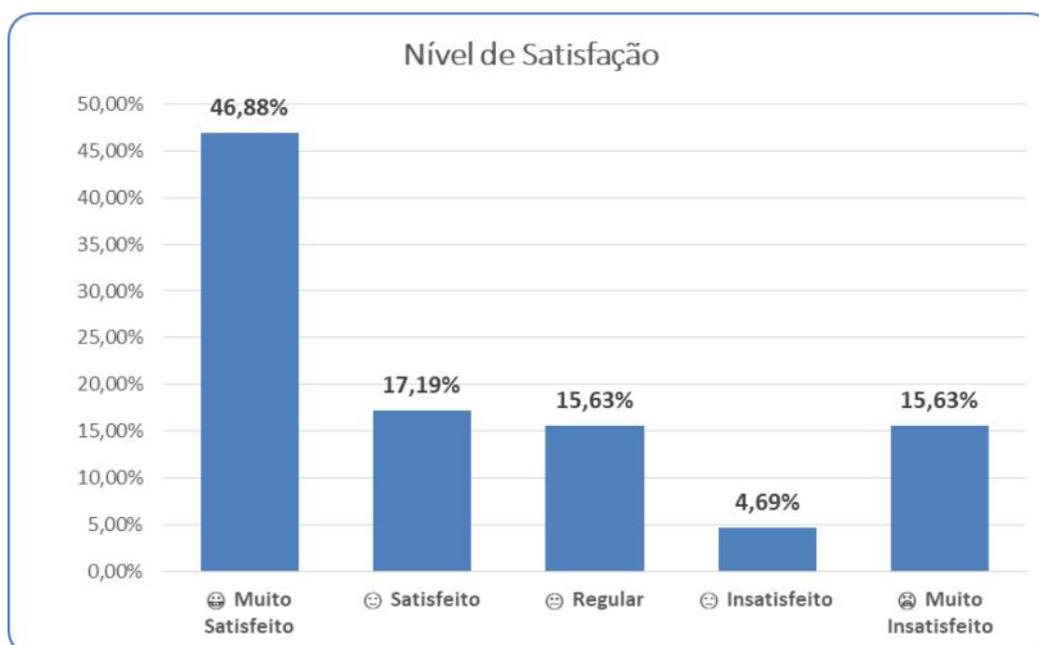
O trabalho desta **Ouvidoria** no atendimento ao público, feito em parceria com as diversas áreas da **EBC**, é permanentemente avaliado pelo cidadão que se dirige à empresa para contribuir com a melhoria dos serviços prestados e conteúdos ofertados. De nossa parte, criamos metas de atendimento e fazemos constantes reuniões de avaliação para analisar o que está determinando o nível de satisfação ou insatisfação do público.

Veja como a Plataforma de Ouvidoria da Administração Pública Federal registra a pesquisa respondida pelo cidadão.

Você está satisfeita(o) com o atendimento prestado por esta ouvidoria?

Nível de Satisfação	Quantidade	%
😊 Muito Satisfeito	30	46,88%
🙂 Satisfeito	11	17,19%
😐 Regular	10	15,63%
☹️ Insatisfeito	3	4,69%
😞 Muito Insatisfeito	10	15,63%
Total	64	100%

A tabela acima mostra a opinião do público ao longo dos primeiros 45 dias de 2020. E o resultado comprova que começamos bem o ano. Encerramos 2019 com um nível de satisfação de exatos 68%, somados os “muito satisfeitos”, aos “satisfeitos” e àqueles que consideraram o atendimento “regular”. Já neste primeiro período do ano, a boa performance alcançou um aumento de 17,64% no nível de satisfação do público, totalizando 79,7% de respostas positivas.

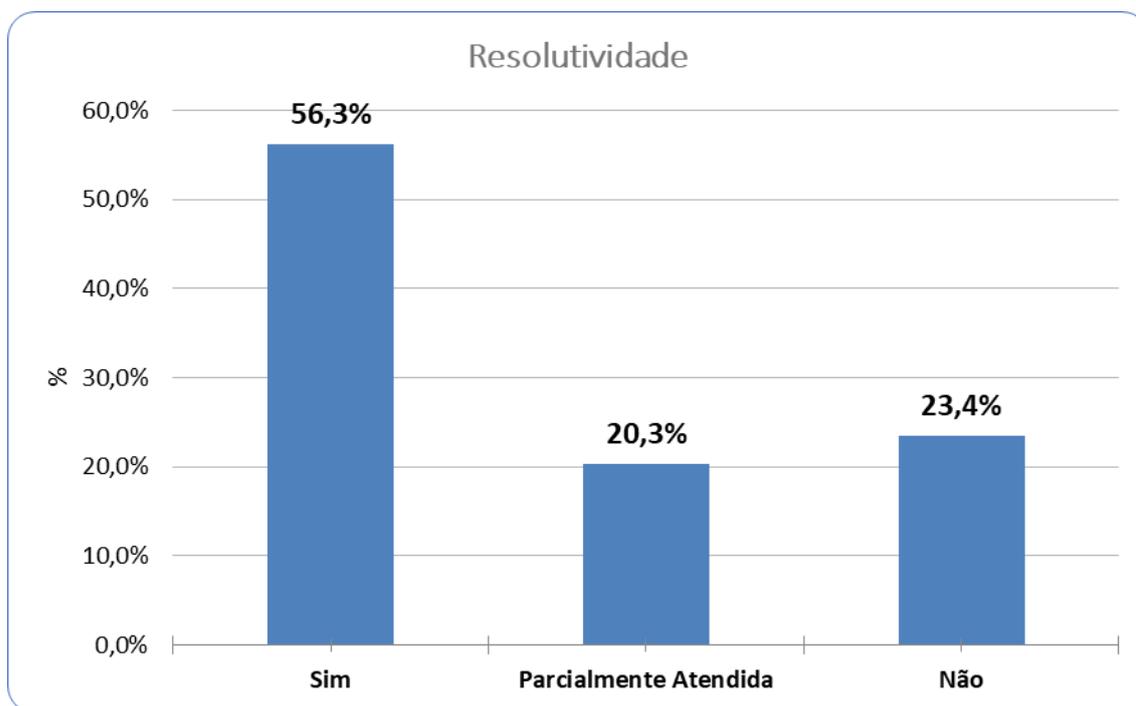


Os números são bastante positivos também quando comparados com a satisfação do cidadão atendido pelo conjunto de ouvidorias dos órgãos e instituições do Executivo Federal. Neste caso, a média de satisfação foi de 67%, ou seja, 12,7 pontos percentuais mais baixa do que o registrado na **EBC**.

Enquanto os “muito satisfeitos” com o atendimento da Administração Federal somam 37,90%, na **EBC** esta mesma parcela representa exatos 56,25%. E os “muito insatisfeitos” com o tratamento das ouvidorias públicas da esfera federal também são mais numerosos: 21,9% no conjunto de ouvidorias e 15,63% na **EBC**.

Resolutividade	Quantidade	%
Sim	36	56,3%
Parcialmente Atendida	13	20,31%
Não	15	23,44%
Total	64	100%

Quando perguntado ao cidadão se ele teve sua demanda atendida, o índice de resolutividade apurado na **EBC** nos primeiros 45 dias de 2019 foi de 76,56%, somados os que declararam que suas demandas foram atendidas por completo ou parcialmente. Já a resolutividade média verificada pelo sistema de ouvidorias na esfera federal, no mesmo período, foi de 65%.



Cadê a notícia?

Os estragos provocados pelas chuvas em São Paulo atingiram fortemente o prédio da sucursal da **EBC** na capital paulista. As imagens da instalação inundada dão conta do tamanho do prejuízo, não só para a empresa, mas também para o cidadão. Afinal, a produção de conteúdos e a qualidade do sinal de transmissão ficaram comprometidas em razão dos danos aos equipamentos.

O público logo sentiu a consequência das tempestades e, sem informação, recorreu à **Ouvidoria**.

Processo nº 00112.000633/2020-11

*“Desde domingo, a **TV Brasil** de São Paulo está em modo de transmissão analógico, com som e imagem em meia tela.”*

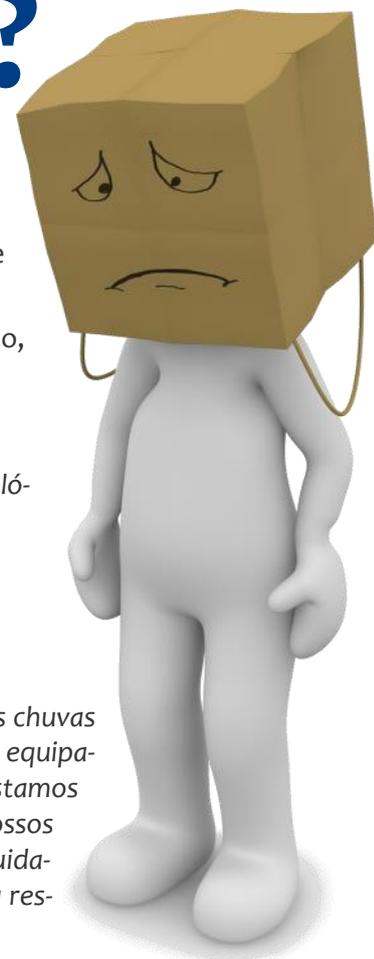
Processo nº 00112.000633/2020-11

*“Desde domingo a **TV Brasil** - SP está em modo de transmissão analógico.”*

Resposta

*“Agradecemos sua mensagem e o interesse em nossos conteúdos. As últimas chuvas que assolaram São Paulo atingiram nossas instalações, causando danos aos equipamentos e estúdios. A Gerência de Engenharia de TV da **EBC** informa que estamos operando em uma condição adversa, em virtude dos prejuízos materiais. Nossos técnicos estão constantemente monitorando o sinal, para garantir a continuidade da transmissão. Lamentamos o inconveniente. Estamos trabalhando para restabelecer as condições normais de operação.”*

É pena que tantos telespectadores tenham sido afetados e só aqueles que procuraram a **Ouvidoria** tenham recebido a explicação sobre o que estava de fato acontecendo. Faltou proatividade da **EBC** no diálogo com seu público. Sobretudo, se considerarmos que a extensão dos estragos foi notícia que o jornalismo da **EBC** não deu e que acabou sendo divulgada por outros veículos.



Melhor seria que o público da **EBC** soubesse, pela própria empresa, que a entrega dos produtos e serviços foi afetada pelas águas.

Coronavírus

Notícias em tempo real nos veículos EBC

O Brasil encerrou fevereiro com dois casos confirmados de coronavírus, e a cobertura sobre a doença ganhou ainda mais destaque. O Ministério da Saúde usou o Twitter, no último dia do mês, para confirmar a segunda infecção em território nacional. Os dois pacientes são de São Paulo e contraíram o vírus na Itália. Em todas as suas plataformas, a **EBC** disponibilizou ao cidadão informações, em tempo real, sobre formas de proteção e disseminação do vírus.

A padronização das medidas de prevenção, a capacitação ofertada pelo Brasil para profissionais de outros países, a aprovação da lei para repatriação de brasileiros e a assinatura da medida provisória que destina R\$ 11,2 milhões para combate ao vírus foram alguns dos desdobramentos mostrados ao telespectador da **TV Brasil**, ao leitor da **Agência Brasil** e ao ouvinte das **Rádios EBC**.

A **Agência Brasil** privilegiou o tempo real, tanto no *site* quanto nas redes sociais, com transmissões ao vivo de coletivas, como a do dia 26, em que o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, [confirmou o primeiro caso de coronavírus](#) em território nacional.

Na sequência, outro texto destacou a fala do ministro sobre a impossibilidade de o Brasil limitar o ingresso de estrangeiros, principalmente restringindo voos e cruzeiros. A matéria trouxe áudios de Mandetta, disponíveis na **Radioagência Nacional**.

A cobertura foi enriquecida com informações de agências públicas internacionais, como a RTP, de Portugal, e a NHK, do Japão. Além disso, a situação na América Latina foi pauta da correspondente Marieta Cazarré, de Montevídeu, no Uruguai.



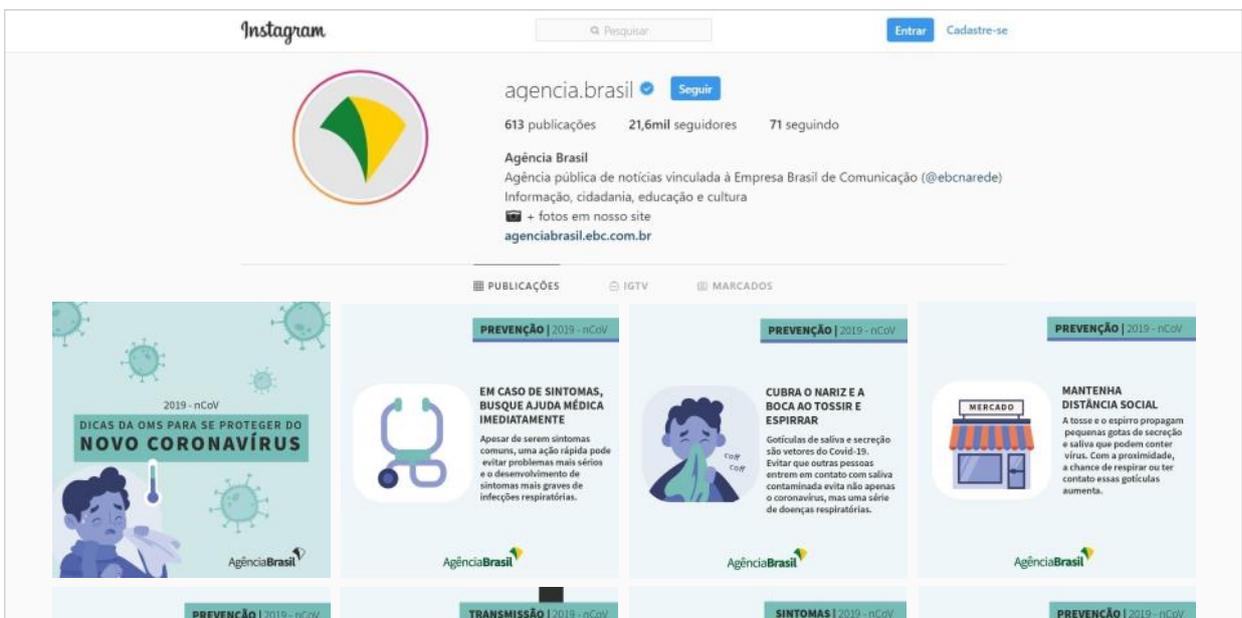
The screenshot shows a news article from Agência Brasil. The main headline is "Coronavírus: ministro da Saúde descarta restrição a voos e cruzeiros". Below the headline, it says "Fechamento de fronteiras não é eficaz, afirma Mandetta". The article is dated "Publicado em 29/02/2020 - 18:22 Por Alice Rodrigues - Repórter da Agência Brasil - Brasília". The text of the article discusses the Minister of Health's stance on travel restrictions, stating that closing borders is not effective and that the focus should be on testing and identifying cases. It mentions that the patient is a 61-year-old man from São Paulo who contracted the virus in Italy. The article also includes a quote from the Minister: "Não vamos fazer nenhum tipo de interrupção de voos porque não há nenhuma eficácia nisso", disse o ministro, ao confirmar hoje (26) o primeiro caso de infecção pela doença no Brasil. O paciente é um homem de 61 anos, morador da cidade de São Paulo, que, provavelmente, contraiu o vírus ao viajar para a Itália, entre os dias 9 e 21 de fevereiro. Another quote says: "Perguntaram-me por que não fechar [as fronteiras]. Isto não existe. Não tem eficácia nenhuma. Esta é mais uma gripe que a humanidade vai ter que atravessar. Das gripes históricas, esta tem letalidade menor e tem uma transmissibilidade similar à de determinadas gripes que a humanidade já superou", acrescentou o ministro. "Nosso sistema já passou por epidemias respiratórias graves, como a do H1N1, e vamos atravessar mais esta situação investindo em pesquisa e na clareza de informações." The article also includes a video player with a play button and a progress bar.

Mais de 130 mil visualizações nas redes sociais

Também privilegiando o tempo real, o Facebook da **Agência Brasil** transmitiu ao vivo a coletiva do ministro da Saúde. Em pouco mais de 24 horas, o post rendeu 135 mil visualizações e mais de 1,3 mil compartilhamentos. No vídeo de duas horas, Mandetta destacou, entre outros pontos, as medidas governamentais de combate à disseminação da doença.



No Instagram, matérias de serviço transformaram-se em sequências de **cards**, com orientações ao público. Só a postagem com as dicas da Organização Mundial da Saúde (OMS) para se proteger do novo coronavírus recebeu quase 700 curtidas em 15 horas.



Esta medida, além de ser uma excelente forma de prestar serviço, é uma maneira de alcançar o público e as gerações que usam esses canais para se informar. Ponto para a equipe que soube adaptar informação jornalística à linguagem e ao formato interativo das redes sociais.

Brasileiro infectado também é manchete na TV Brasil

As redes sociais da **TV Brasil** também transmitiram ao vivo a coletiva do ministro da Saúde, com a confirmação do primeiro caso de coronavírus em território nacional.

O *Governo Agora* – edição das 12h – trouxe o assunto em destaque. A edição das 15h do noticiário foi totalmente dedicada ao novo coronavírus, e exibiu entrevistas do ministro da Saúde e do secretário de Saúde do estado de São Paulo, além de orientações de autoridades sanitárias brasileiras. Às 17h e às 19h, nas outras edições do programa, o cidadão recebeu mais informações sobre as medidas de prevenção e de combate à doença.

O *Cenário Econômico*, do dia 26, também falou do primeiro caso confirmado de Covid-19 no Brasil, da criação de um comitê de contingenciamento, em São Paulo, para enfrentar a doença, e das mensagens da Organização Mundial da Saúde (OMS) que descartam a necessidade de pânico.



Entrevista com a médica Valéria Paes, que integra a Sociedade de Infectologia do Distrito Federal

Na edição do *Repórter Brasil*, o jornalista Pablo Mundim deu as últimas informações ao vivo de São Paulo e chamou uma reportagem de Sarah Quines sobre as medidas adotadas após a confirmação do caso. Também ao vivo, de Brasília, Daniel Ito trouxe as ações do governo federal para conter o avanço da doença. Reportagem de Luciana Collares de Holanda detalhou a entrevista do ministro da Saúde que anunciou a confirmação do primeiro caso no Brasil. Para tirar dúvidas sobre o

avanço do novo coronavírus, a médica infectologista Valéria Paes foi entrevistada ao vivo, no estúdio. O telejornal ainda trouxe o depoimento de uma brasileira que mora na Itália, e que contou como está a situação no país com mais casos da doença fora da China.

Ouvidoria recebe demandas sobre Covid-19

Após a confirmação do primeiro caso no Brasil, a população manifestou-se à **Ouvidoria**, preocupada com a doença. Notícias de esclarecimento serviram para orientar o cidadão.

Processo nº 00112.000882/2020-06

“Moro no Brasil e estou muito preocupada com a situação do coronavírus. Peço atenção dos médicos brasileiros que fiquem alerta nos diagnósticos, que não tratem como gripe, porque simplesmente os sintomas são os mesmos. Peço também que se cuidem mais quando consultar um paciente, além de lavar as mãos para não correr riscos de expandir a doença.”

Resposta

*“A **Empresa Brasil de Comunicação** agradece o contato e informa que sua solicitação foi encaminhada à **Agência Brasil** para conhecimento. Seguem alguns links de reportagens produzidas, por nossos veículos, sobre dúvidas e formas de proteção relacionadas ao coronavírus. [Veja as dicas da OMS para se proteger do novo coronavírus](#) | [Agência Brasil esclarece dúvidas sobre o coronavírus](#) | [Coronavírus.](#)”*



TV tem cobertura constante

O *Cenário Econômico* mostrou a preocupação mundial com o crescimento econômico da China após o surto da epidemia, mostrando a oscilação das bolsas de valores e como esse movimento pode impactar a economia brasileira.



Foto: Divulgação / TV Brasil

O *Impressões* aprofundou a cobertura, com uma entrevista especial com o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Wanderson Oliveira. Na conversa com a apresentadora Kátiuscia Neri, o secretário lembrou que a prevenção é a melhor forma de evitar a contaminação pelo vírus e que a adoção de medidas básicas de higiene pode diminuir o risco de ter a doença.

TV Brasil em Wuhan

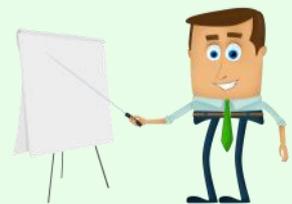
Vale destacar o envio do coordenador de Cinegrafia de Governo, Warley Andrade, na equipe que resgatou os brasileiros que estavam em Wuhan, cidade considerada o epicentro da proliferação da doença na China. O profissional fez imagens exclusivas, distribuídas pela **TV Brasil** para todas as emissoras do país, e acompanhou o resgate, o regresso e a quarentena dos brasileiros, permanecendo – ele mesmo – confinado na Base Aérea de Anápolis, em Goiás.

O material foi utilizado nos programas da emissora ao longo de toda a missão de resgate. Uma entrevista com o capitão aviador José Ananias Pereira sobre os desafios da viagem, as medidas da equipe médica para monitorar os passageiros durante o voo de volta para o Brasil e os detalhes da quarentena dos brasileiros que chegaram da China, baseada em vários protocolos de saúde e segurança, foram alguns dos assuntos mostrados nas reportagens.



Observações do Ombudsman

Chamou a atenção, no entanto, a cessão de imagens exclusivas da **TV Brasil** sem o devido selo de identificação do nosso conteúdo. Apenas nosso repórter cinematográfico esteve no interior da aeronave que resgataria os brasileiros. Essas primeiras imagens foram feitas, geradas para a **EBC** e disponibilizadas para o Ministério da Defesa sem a logo que identifica a **TV Brasil**. Ou seja, nossos conteúdos foram replicados por diversos portais de notícia e pelas mais importantes emissoras de televisão sem a marca da **TV Brasil**.



Ministério da Defesa
#Coronavirus | Conheça por dentro a aeronave que cumpre a missão de repatriação dos brasileiros em Wuhan, na China, o @embraer 190, da @portalfab, denominado VC-2.

Perdemos uma oportunidade sem igual de mostrar a relevância do nosso trabalho para o país, com um material exclusivo e de qualidade, cuja autoria acabou sendo atribuída à Força Aérea Brasileira e ao Ministério da Defesa. Apenas o Twitter do Ministério da Defesa deu o crédito ao nosso perfil @ebcnarede.

Restou o consolo de que, após as primeiras divulgações sem nossa identificação, o restante do material exclusivo foi “selado”, ou seja, distribuído com a logo da **TV Brasil**.

VÍDEO MOSTRA INTERIOR DE AVIÕES QUE VÃO RESGATAR BRASILEIROS NA CHINA

STF barra refazer cálculo do aposentado que voltar a trabalhar

FAB mostra em vídeo interior de avião de resgate

Com a palavra, o infectologista

No dia em que o Ministério da Saúde confirmou o primeiro caso de coronavírus no Brasil, a **Rádio Nacional** trouxe, no início da manhã, no *Revista Brasil*, entrevista do médico David Uip, diretor do Instituto de Infectologia Emílio Ribas.

Ao vivo, por telefone, o infectologista explicou os exames de confirmação e contraprova a que o brasileiro de 61 anos, vindo da Itália, foi submetido para detectar o vírus. O médico recomendou cautela à imprensa e à população na busca por notícias.

Ao longo do dia, a **Radioagência Nacional** publicou dez matérias sobre o coronavírus. As informações passadas pelo ministro da Saúde na entrevista coletiva de duas horas originaram seis delas.

Não às fake news

A **Radioagência Nacional** deu sua contribuição não só na divulgação de informações, como também no combate às fake news. Com a escalada no compartilhamento de conteúdos sobre o coronavírus nas redes sociais, a **Radioagência** divulgou matéria com o serviço do Ministério da Saúde para evitar a disseminação de boatos sobre o Covid-19. A reportagem disponibilizou a página saude.gov.br/fakenews e o número do WhatsApp Saúde Sem Fake News – (61) 99289.4640 – para que os ouvintes possam checar a veracidade das notícias.



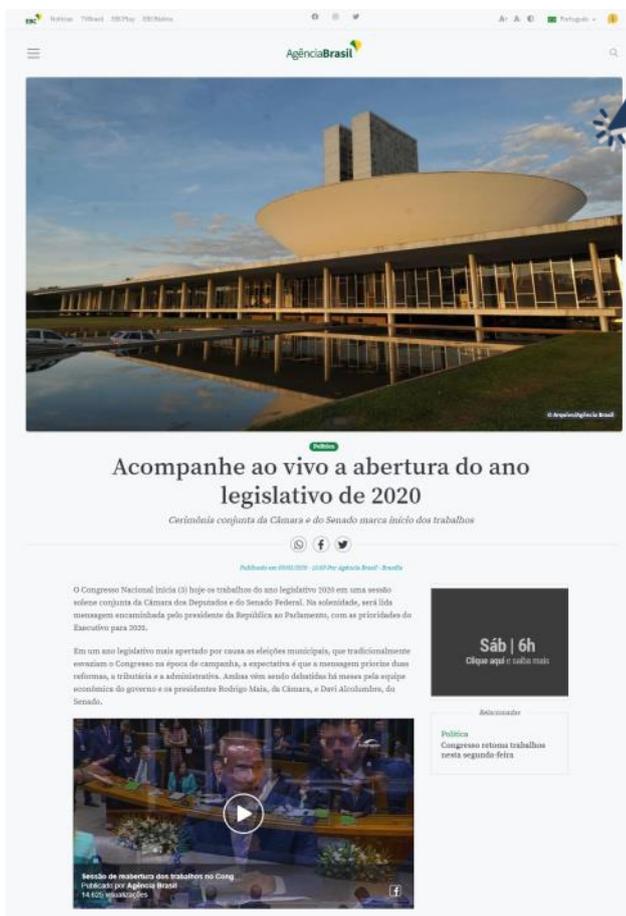
Abertura do ano legislativo nos veículos EBC

A **EBC** destacou em fevereiro a sessão solene da Câmara dos Deputados e do Senado Federal que marcou o retorno das atividades legislativas em 2020. Repórteres da **Agência Brasil**, da **TV Brasil** e da **Rádio Nacional** dividiram-se na cobertura que exigiu rapidez e eficiência dos profissionais.

Entre as prioridades listadas pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, em mensagem dirigida ao Congresso, estão a reforma tributária, a privatização da Eletrobras, o novo marco legal do saneamento e a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Pacto Federativo. A **Agência Brasil** destacou o assunto na matéria [Em mensagem ao Congresso, Bolsonaro define prioridades de 2020](#) e acrescentou que o documento de 145 páginas foi lido pela primeira secretária da Mesa, deputada Soraya Santos (PL-RJ).

No total, a **Agência Brasil** publicou cinco matérias sobre o assunto no dia 3 de fevereiro, reunidas pela tag “abertura ano legislativo”. Além da agenda do Congresso, divulgada logo cedo, foram ao ar dois textos com os posicionamentos do presidente da Câmara, Rodrigo Maia, e do Senado, Davi Alcolumbre.

A reportagem que marcou o início da sessão solene foi publicada com o vídeo ao vivo da TV Câmara. Apenas dois parágrafos abriram o texto, e a expressão “ao vivo” foi colocada tanto no título quanto na URL (endereço virtual) da matéria. Ponto para a equipe de edição que tornou mais ágil a cobertura e facilitou o trabalho dos repórteres na busca de informação diferenciada.



Agência Brasil

Acompanhe ao vivo a abertura do ano legislativo de 2020

Cerimônia conjunta da Câmara e do Senado marca início dos trabalhos

Publicado em 03/02/2020 - 10:07 por Agência Brasil - Brasília

O Congresso Nacional iniciou (1) hoje os trabalhos do ano legislativo 2020 em uma sessão solene conjunta da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Na solenidade, será lida mensagem encaminhada pelo presidente da República ao Parlamento, com as prioridades do Executivo para 2020.

Em um ano legislativo mais apertado por causa as eleições municipais, que tradicionalmente evitam o Congresso na época de campanha, a expectativa é que a mensagem priorize duas reformas, a tributária e a administrativa. Ambas vêm sendo debatidas há meses pela equipe econômica do governo e os presidentes Rodrigo Maia, da Câmara, e Davi Alcolumbre, do Senado.

Sáb | 6h
Clique aqui e saiba mais

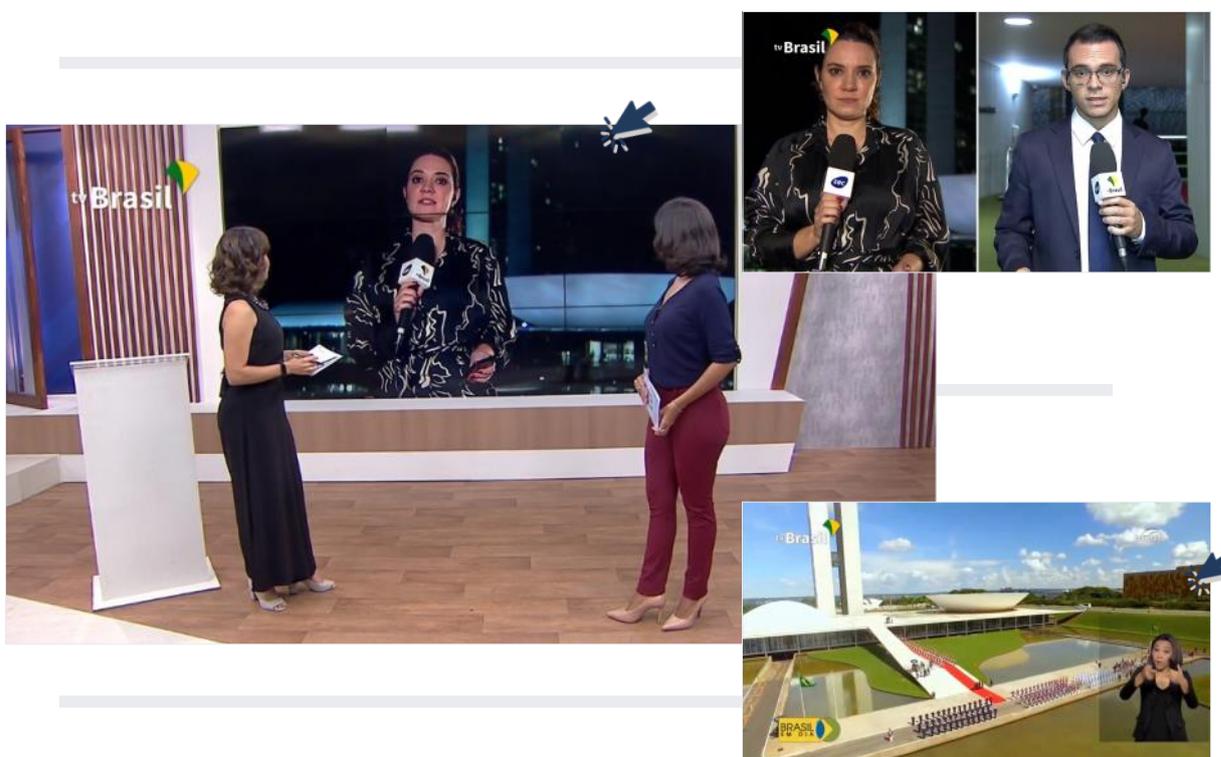
Publicado
Congresso retoma trabalhos nesta segunda-feira

Sessão de abertura dos trabalhos no Cong
Publicado por Agência Brasil
14.622 visualizações

Na **TV Brasil**, a retomada dos trabalhos no Congresso Nacional foi o assunto que abriu a edição do *Repórter Brasil* no dia 3 de fevereiro. Os jornalistas Daniel Ito e Mariana Jungmann trouxeram, ao vivo, as últimas informações sobre a cerimônia. Duas reportagens mostraram a participação dos representantes dos Três Poderes na solenidade, com mensagens defendendo o trabalho conjunto e a aprovação de reformas, como a PEC da Reforma Tributária.

Também foi exibida uma matéria sobre o início do Ano Judiciário, mostrando a cerimônia no Supremo Tribunal Federal e a pauta de votações do STF. No total, foram exatos 9 minutos e 37 segundos de cobertura.

O assunto ainda repercutiu no dia seguinte. O noticiário *Brasil em Dia* falou da mensagem enviada ao Congresso Nacional pelo Executivo, que reforçou as prioridades do governo para 2020.



Utilidade pública no Rádio

O *Repórter Nacional* das 7h levou ao ar reportagem gravada com as primeiras informações da sessão das 15h, no Congresso. A matéria foi repetida várias vezes ao longo da programação matutina e no noticiário do meio-dia.

Como serviço de utilidade pública, o *Revista Brasil* alertou os ouvintes das modificações no trânsito nas imediações do Congresso Nacional, em razão das etapas da cerimônia realizadas na parte de fora do Parlamento, como revista à tropa, salva de 21 tiros de canhão, execução do Hino Nacional e hasteamento das bandeiras do Brasil e do Mercosul. No *Nacional Informa* das 15h, o ouvinte continuou recebendo notícias ao vivo direto do Congresso Nacional.

À noite, foram veiculadas entrevistas com os presidentes da Câmara e Senado, além de informações com detalhes da sessão conjunta de abertura dos trabalhos legislativos, marcada pela presença de poucos parlamentares.



Carnaval 2020

Desfile de alegria na EBC

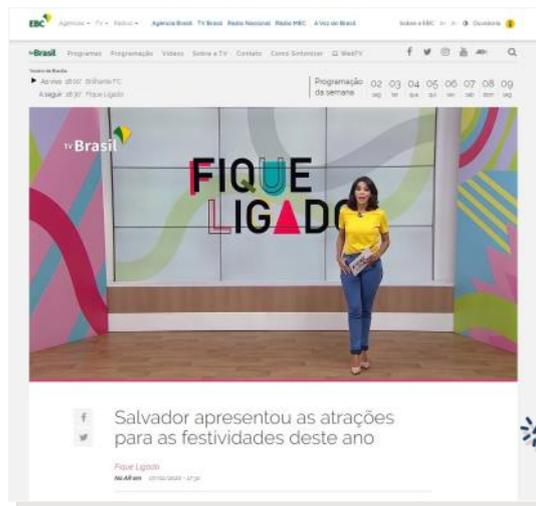
A movimentação de foliões nos principais polos do carnaval no país registrou recorde em 2020. De acordo com o Ministério do Turismo, Olinda, Recife e Salvador receberam 22,1 milhões de pessoas, o maior número até então. No Rio de Janeiro, mais de 6,4 milhões de foliões aproveitaram os blocos e os desfiles das escolas de samba. O ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, destacou que as expectativas se confirmaram e que o setor foi um dos principais beneficiados pelo sucesso do carnaval.

Esquentando os tambores na TV Brasil

O carnaval entrou na grade de programação da **TV Brasil** bem antes da data marcada no calendário. Reportagens sobre a festividade foram exibidas nos telejornais e nos programas da casa. Vale destacar que a diversidade do conteúdo só foi possível graças ao trabalho coordenado com as emissoras que integram a Rede Nacional de Comunicação Pública.

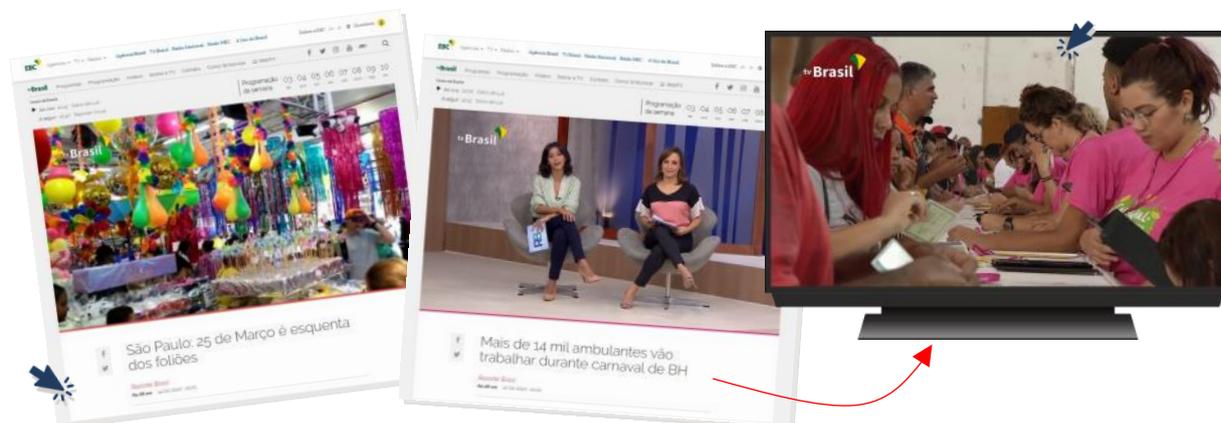
No *Fique Ligado*, reportagem da **TVE Bahia** detalhou as atrações para as festividades e falou da expectativa para a folia. Em outra edição do programa, a **TV Universitária de Recife** destacou o frevo – paixão do pernambucano declarada Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade em 2012. O *Fique Ligado* ainda mostrou o carnaval internacional, trazendo reportagem sobre os preparativos da cidade francesa de Nice para a folia.

O *Sem Censura* trouxe um outro olhar para a festividade, propondo um carnaval sustentável. O programa mostrou a iniciativa do bioglitter, produto biodegradável que não polui o meio ambiente e embeleza a festa. Em outra edição, o convidado do programa foi o cantor e compositor Neguinho da Beija-Flor.



O *Repórter Brasil* também brilhou no pré-carnaval. Reportagem da **Rede Minas** mostrou a expectativa de público para os dias de folia e o trabalho dos ambulantes no carnaval de Belo Horizonte. O ritmo contagiante do frevo foi mostrado pela **TV Universitária de Recife**. Já a **TVE Bahia** acompanhou a fiscalização da qualidade dos produtos usados no carnaval, como fantasias e adereços. Em Manaus, a **TV Encontro das Águas** contou a história de uma família que encontrou uma fonte de renda diferente e que já foi até premiada: a confecção de fantasias de carnaval.

O telejornal também destacou a expectativa de o turismo movimentar R\$ 8 bilhões no carnaval, falou da sustentabilidade, reforçou a **necessidade da doação de sangue** neste período, em que os estoques dos hemocentros chegam a cair pela metade, e acompanhou foliões que buscavam fantasias na 25 de Março, maior centro de venda de acessórios a céu aberto de São Paulo.



O **EBC no Ar** da sexta-feira pré-carnaval, 21 de fevereiro, foi mais um dos programas que trouxe das festividades. A apresentadora Priscila Rangel falou da programação especial da **TV Brasil** durante os dias de festa, feita em parceria com emissoras públicas.

TV Brasil no país do carnaval

A **TV Brasil** exibiu uma programação especial durante o carnaval. O destaque foram as transmissões de shows exibidos pela **TVE Bahia** e **TV Pernambuco**, canais parceiros da Rede Pública de Televisão.

Em Recife, a emissora mostrou shows que aconteceram no Marco Zero, na Praça do Arsenal e as atrações do Festival RecBeat. Em Salvador, o desfile de trios nos circuitos Campo Grande e Barra-Ondina foi transmitido e os shows no Pelourinho ganharam atenção especial.

Diversidade nas Rádios EBC

Nas **Rádios EBC**, o Carnaval foi de muita informação, utilidade pública e diversidade! Das tradicionais agendas com locais e horários de bloquinhos de rua (no Distrito Federal, em São Paulo e no Rio de Janeiro), passando por serviços (onde procurar documentos perdidos nas festas, informações sobre o trânsito, como denunciar violações e abusos de menores) até as opções de lazer para quem não é muito fã dos ritmos e da agitação tradicionais da festa do Rei Momo. Tudo isso em reportagens, programas de entrevistas e cultura e muitas entradas ao vivo dos repórteres da **EBC** nos quatro dias comemorativos.



Bloco de rua em Brasília | Foto: Wilson Dias/Agência Brasil

No fim de semana



Na manhã de sábado, um dos programas mais elogiados nas manifestações dos ouvintes, o *Na Trilha da História*, já estava no clima de carnaval, na **Rádio Nacional FM**. O tema foi Dona Leopoldina, a Imperatriz Brasileira. Informação e música para contar história nacional em um bate-papo recheado de sambas-enredos, conduzido pela apresentadora Isabela Azevedo.

Meio-dia, hora do *Nacional Informa*, programa de notícias. A repórter Kariane Costa contou ao vivo, das ruas de Brasília, que no bloco “Vai Quem Fica” um enxame de abelhas assustou o público, provocou correria, mas não deixou feridos!

Saúde na folia!

Na **Rádio Nacional do Rio de Janeiro**, reportagem de Cynthia Cruz falou sobre a fiscalização da Vigilância Sanitária nas lanchonetes do sambódromo carioca. Quem ouviu ficou mais tranquilo ao saber que, antes dos principais dias de festa, os agentes descartaram alimentos fora dos padrões de higiene e que ambulâncias e postos de atendimento médico estavam dentro das normas. Ah, e quem queria se proteger contra o sarampo ficou sabendo horários e locais de vacinação.



Muitas opções para curtir

Na **Nacional do Rio de Janeiro**, reportagem de Eliane Gonçalves deu a agenda diversificada para os foliões de São Paulo: foram quase 700 grupos oficiais de carnaval de rua, além das escolas de samba! Festas para quase todos os gostos – das versões do rock de Rita Lee até a “sofrência” do sertanejo universitário –, além de atrações para quem não queria agitação: exposições, contação de história e visitas a museus, por exemplo.



Carnaval em São Paulo | Foto: Edson Lopes Jr./Prefeitura de São Paulo

A repórter Eliane entrou ao vivo de São Paulo em vários programas das rádios da **EBC** durante o carnaval, assim como as colegas Dayana Vitor (de Brasília) e Cynthia Cruz (do Rio de Janeiro), com informações sobre público, atrações e até ocorrências policiais.

No programa *Roda de Samba*, o apresentador Gilberto Costa entrevistou Leci Brandão. A cantora e compositora falou sobre a influência de sua mãe na paixão pela Mangueira e o início de sua carreira.

A repórter Dayana Vitor, em matéria veiculada na **Nacional FM**, conversou com a participante de um evento diferente: um encontro religioso. Maria Amélia estava no “Rebanhão” da Igreja Católica no estádio Mané Garrincha, em Brasília.

Madrugada interativa

Meia-noite. O apresentador Frank Silva abriu o programa *Madrugada Nacional* desejando uma segunda de carnaval maravilhosa e deu um recado para o ouvinte: não dirigir e beber, estar sóbrio ao volante! Na primeira música, Elza Soares, tema da escola de samba Mocidade Independente de Padre Miguel.



O programa tem a participação ao vivo do público de todo o Brasil, entre insones e trabalhadores da madrugada. A ouvinte Marta, por exemplo, contou a Frank que passaria o carnaval na igreja, já que não gosta de festas e bebidas. Já o ouvinte Repolho, do interior do Mato Grosso, disse que em sua cidade o ritmo da folia é o forró.

Mais utilidade pública

Na **Rádio Nacional da Amazônia**, segunda-feira de carnaval, a apresentadora Sâmia Mendes (do *Notícias da Amazônia*) destacou a reportagem de Kariane Costa sobre uma campanha de prevenção a doenças sexualmente transmissíveis em Rondônia para conscientizar foliões para o uso da camisinha. O ouvinte soube que a Agência Estadual de Prevenção e Saúde iria distribuir preservativos, fazer testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites B e C nos blocos carnavalescos da cidade.

E como denunciar violações a direitos de crianças e adolescentes nas festas? A reportagem de Renata Martins sobre aumento das denúncias de abuso e exploração sexual de menores no Pará na época do carnaval respondeu essa dúvida. A matéria conta que há um crescimento de 20% nas denúncias e, por isso, o Governo do Estado intensifica a fiscalização nos eventos e também ações de orientação nos lugares de maior movimento. O Disque 100 é gratuito, funciona 24 horas todos os dias, incluindo fins de semana e feriados, de qualquer lugar do Brasil, por telefones fixos ou celulares. A reportagem foi veiculada em vários programas das **Rádios EBC**.

O mesmo serviço foi divulgado na reportagem de Marcela Ribeiro sobre a campanha nacional para proteger pequenos foliões: “Criança Protegida Entre Nesse Bloco”, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, que também foi ao ar em vários programas das emissoras.

Na **Nacional do Rio**, a repórter Raquel Júnia explicou onde procurar documentos perdidos no carnaval. É o serviço “Achados e Perdidos” dos Correios. Para saber se o documento perdido foi encontrado e deixado em alguma agência, basta acessar o site dos Correios e clicar em “serviços/achadoseperdidos”. Há também os telefones 30030100 e 08007257282.

Ainda na **Nacional do Rio**, o apresentador Dylan Araújo, às 7h da manhã, informava sobre o trânsito na cidade: vias bloqueadas, transporte público e linhas de ônibus e embarcações com horários alterados. A matéria de Cristiane Ribeiro sobre a Operação Lei Seca disse que as saídas dos blocos de rua, praias e cachoeiras seriam fiscalizadas e motoristas de carros alegóricos fariam testes do bafômetro.



Na **Nacional FM**, na manhã de segunda-feira, a repórter Grazielle Bezerra entrou ao vivo com a previsão do tempo em Brasília e fez um alerta: estavam previstos tempestades e vendaval até 23 horas. Para os foliões de rua, as dicas eram: não usar objetos metálicos, não empinar pipas, não permanecer na água, procurar uma área para se proteger e evitar piscinas enquanto chovia.

Ouvintes elogiam carnaval da Rádio MEC

A programação musical da **Rádio MEC** foi bastante comentada. A Central do Ouvinte recebeu diversas mensagens elogiando o conteúdo transmitido.

“Rádio MEC, parabéns ao senhor Toni Villani pela condução sempre distinta, culta e elegante que confere à locução dos programas da nossa rádio, e pela propriedade e cuidado com que pronuncia difíceis nomes estrangeiros de grandes regentes, intérpretes e dos imortais gênios da música.”

“Excelente programa, sem desmerecer a cultura carnavalesca.”

“Estamos vidrados, aqui de Colatina, no Espírito Santo, no Jazz Livre. Forte abraço.”

“Elogio muitíssimo a programação da manhã da Rádio MEC.”



Agência Brasil destaca serviço e desfile de blocos

Além da alegria dos foliões nestes quatro dias de festa, temas como segurança, saúde, trabalho infantil e direitos do consumidor estiveram no foco da **Agência Brasil** na cobertura do carnaval. As matérias privilegiaram a prestação de serviço e a diversão nos blocos de rua do Rio de Janeiro, de São Paulo e Brasília.

No texto “Trabalho infantil aumenta 38% durante o carnaval; saiba como denunciar”, a **Agência Brasil** trouxe o link do formulário do Ministério Público do Trabalho, para relatar casos de abuso, além de divulgar mais uma vez o Disque 100.



Em outra matéria – **Saiba os cuidados que o folião deve ter no carnaval** –, a **Agência Brasil** publicou vídeo da **TV Brasil** e vários temas de interesse do folião, como preparo físico, alimentação, hidratação, além do excesso no consumo de álcool.

A agenda dos blocos foi divulgada nos quatro dias de festa. O Cordão da Bola Preta e a Banda de Ipanema, no Rio, além do Galo da Madrugada, em São Paulo, foram destaque na cobertura. As lentes de Fernando Frazão e de Tomaz Silva capturaram imagens para exaltar a beleza do carnaval.



Banda de Ipanema | Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil



Cordão da Bola Preta | Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil



Banda de Ipanema | Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil



Cordão da Bola Preta | Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil



Banda de Ipanema | Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil



Cordão da Bola Preta | Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

13 de fevereiro

Dia Mundial do Rádio

Iniciativa da Unesco – a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, a data é celebrada anualmente pela ONU para chamar a atenção da população mundial sobre a importância do rádio como mídia democrática que se coloca mais próxima das pessoas de todas as nações.

A edição 2020 do **Dia Mundial do Rádio** traz como tema a diversidade. O 13 de fevereiro foi escolhido para lembrar a data de criação da Rádio das Nações Unidas, ainda em 1946.



Em seu programa *Natureza Viva*, a jornalista Mara Régia ouviu o coordenador do setor de informação e comunicação da Unesco, Adauto Cândido Soares. Ele explicou aos ouvintes da **Rádio Nacional da Amazônia** que a temática este ano visa a estimular a defesa da diversidade tanto dentro das redações das emissoras como nas ondas do rádio, com uma programação o mais abrangente possível. Mara Régia destacou que a **Nacional da Amazônia** cumpre bem este papel de expressar a pluralidade da audiência, aproximando-se de comunidades isoladas, como os ribeirinhos, e promovendo a comunhão dos diversos povos e culturas, como os indígenas.

A **Rádio MEC** comemorou a data, no programa Rádio Sociedade, com amplo debate sobre a radiofonia pública, privada e comunitária, e também sobre a diversidade permanentemente presente na própria emissora, tanto em seus conteúdos como nos perfis daqueles que formam a sua equipe. **Desde suas primeiras transmissões, há quase 100 anos, a MEC** procura manter uma programação inclusiva, contemplando também o público infantil. A Rádio Animada celebrou o **Dia Mundial do Rádio** com duas atrações direcionadas à garotada: o *Programa Maritaca*, de São Paulo, e a *Rádio Matraquinha*, do Recife.



Imagens: Facebook/Divulgação

Seja em Brasília, na Floresta Amazônica, ou no Rio de Janeiro, o público interage com as **Rádios EBC**. Só no último trimestre de 2019, por exemplo, as **Rádios Nacional de Brasília** e da **Amazônia** receberam mais de 18 mil manifestações de ouvintes via WhatsApp, fora os telefonemas, e-mails e cartas que superaram 23 mil participações no período. A **Rádio Nacional do Rio de Janeiro** recebe, em média, mil contribuições mensais de ouvintes.

Série da Nacional conta história dos 60 anos de Brasília

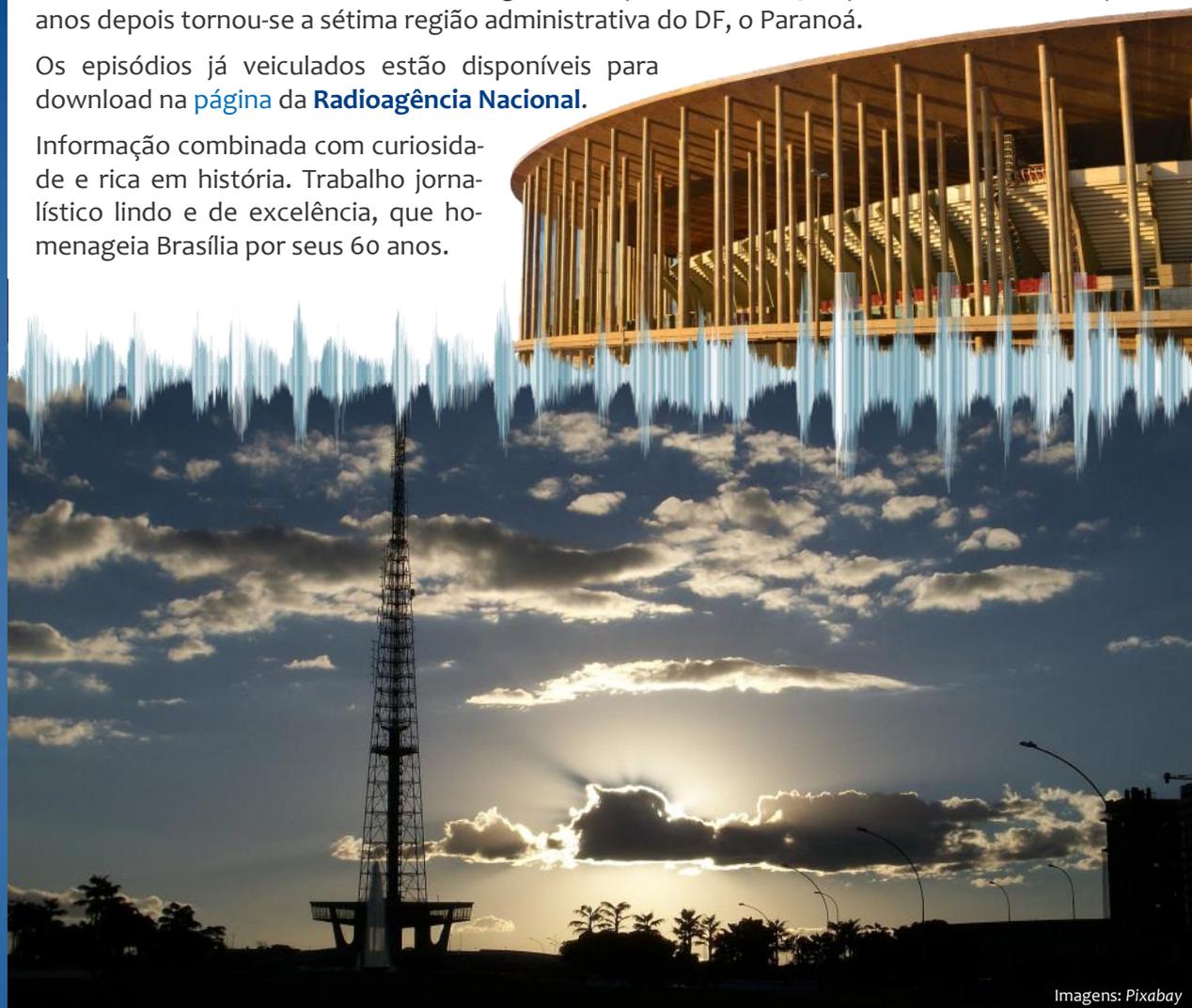
Para homenagear a capital federal que está prestes a alcançar seis décadas, a **Rádio Nacional** veicula, até 21 de abril, data do aniversário, o especial *Brasília 60 anos, 60 histórias*. A cada dia um episódio é levado ao ar nos programas jornalísticos da emissora, relatando a transformação da cidade inaugurada por Juscelino Kubitschek.

Um dos destaques da série é a matéria [Borboleta ou avião? Saiba o que Lúcio Costa rascunhou para o projeto de Brasília](#) 🎧, do dia 7 de fevereiro. O episódio, com cerca de quatro minutos, reúne entrevistas e curiosidades. A filha do urbanista Lúcio Costa, Maria Elisa, contou a experiência de ver, em primeira mão, o traçado que originou Brasília. O publicitário e pesquisador João Carlos Amador, autor do livro “Histórias de Brasília”, revelou que, para o urbanista, o desenho era, na verdade, algo que se assemelhava a uma borboleta, e não ao hoje consagrado avião.

Sobre a mística que envolve o Lago Paranoá, a série destacou a história submersa ali. A [matéria](#) 🎧 conta que a água cobriu os barracos e estruturas do antigo acampamento Vila Amaury, moradia dos operários que trabalhavam na construção da nova capital. E a rádio traz mais curiosidades: uma das quase mil fazendas desapropriadas para a construção do Distrito Federal chamava-se Paranauá ou Paranoá. O nome, além de batizar o lago, foi emprestado em 1957 para a Vila Paranoá, que sete anos depois tornou-se a sétima região administrativa do DF, o Paranoá.

Os episódios já veiculados estão disponíveis para download na [página](#) da **Radioagência Nacional**.

Informação combinada com curiosidade e rica em história. Trabalho jornalístico lindo e de excelência, que homenageia Brasília por seus 60 anos.



Imagens: Pixabay

RádioMEC

Nova atração resgata memória

Preservar o acervo da comunicação e resgatar histórias de personalidades do rádio são objetivos do *Memória Rádio MEC*. A iniciativa é uma parceria entre a emissora e a Gerência de Acervo da EBC, que vai render conteúdos de qualidade para os ouvintes.

A partir de conversas com personagens, programas especiais serão produzidos e editados, utilizando gravações históricas citadas pelos convidados. Esse conteúdo deve começar a ser veiculado na **Rádio MEC** a partir de março, com o lançamento da nova programação da emissora.

Na edição de estreia do projeto, o produtor musical Lauro Gomes, que trabalhou na **MEC**, foi homenageado e participou de um bate-papo no Espaço Cultural da EBC, no Rio de Janeiro. Para ele, a emissora faz parte da história da cultura do país. “A memória da música no Brasil é a **Rádio MEC**. Se a música não tocasse na **MEC**, não tocaria em lugar nenhum”, disse ele.



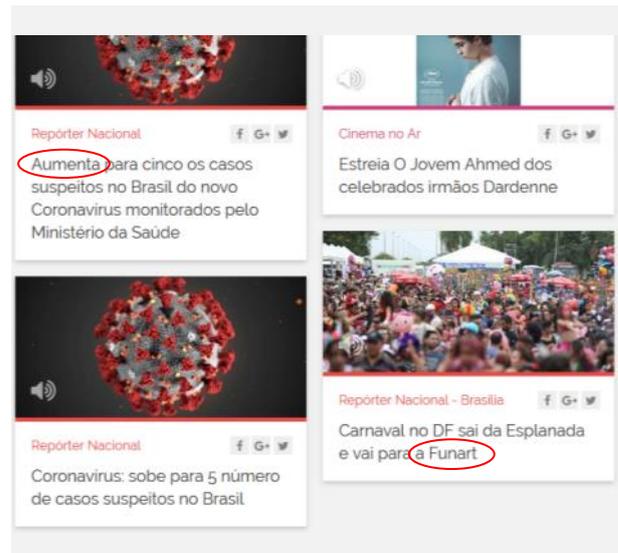
Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

Além da veiculação em FM 99,3 MHz e AM 800 kHz, o material irá para plataformas digitais: podcast, no aplicativo **EBC Rádios**, e streaming, no site da **Rádios EBC**.

O conteúdo dessa primeira conversa foi utilizado também pela **TV Brasil**, no programa *EBC no Ar*, que mostra os bastidores dos **Veículos EBC**.

Sequência de erros no site das Rádios

O site das Rádios tem acumulado sequência de erros diversos, que vão desde a grafia até o domínio da linguagem, com o emprego correto das concordâncias verbal e nominal. Quem acessou a página da **Rádio Nacional FM**, no dia 19 de fevereiro, viu pelo menos três títulos de manchete errados na capa do site.



Num deles, em um desliz de concordância com verbo anteposto ao sujeito, “Aumenta^A para cinco os **casos** suspeitos no Brasil do novo coronavírus...” foi grafado no lugar de “Aumenta^M para cinco os casos...”. Há que se ressaltar também que o adverbial de lugar – no Brasil – está mal colocado. Deveria vir no final da frase para não ligar “Brasil” diretamente ao novo coronavírus. O Brasil não é o país do coronavírus, como a sequência dos elementos na oração dá a entender.

Em outro equívoco, num destaque sobre o carnaval do DF, a sigla da Fundação Nacional de Artes – Funarte – foi publicada sem o “e”. O título ficou assim: “Carnaval no DF sai da Esplanada e vai para a Funart”.

De “mas” a “mais”...

A sequência de erros continua. Na página da **Rádio Nacional AM** de Brasília, a manchete do programa *Revista Brasil* confundiu a conjunção adversativa “mas” com o advérbio de intensidade “mais”. Erro primário e inadmissível para um veículo de comunicação.

O Resultado catastrófico foi: “Desigualdade brasileira fica estável, mais ainda é uma das 10 mais altas do mundo”.



Nova modalidade olímpica?

O site da **Rádio Nacional AM** do Rio trouxe como destaque, no dia 21 de fevereiro, a preparação dos atletas brasileiros para a estreia do karatê como modalidade dos Jogos Olímpicos 2020, em Tóquio.

O erro de grafia cometido pela **Nacional AM** do Rio no título da matéria, porém, resultou numa nova modalidade, o katarê.



Falta de atenção também no site da TV

Mais uma vez, como já foi mostrado no último **Relatório da Ouvidoria**, as descrições dos vídeos disponibilizados no site da **TV Brasil** trazem incorreções. São grafias incorretas, palavras repetidas... continua faltando atenção!

Cenário Econômico destaca o primeiro caso do Covid-19 no Brasil

Cenário Econômico
No AR em 26/02/2020 - 19:30

Os destaques desta quarta-feira (26/02) são:

- Confirmado o primeiro caso de Covid-19 no Brasil, em São Paulo;
- O governo do estado de São Paulo decidiu criar um comitê de contingenciamento para enfrentar a chegada do Coronavírus. Ele será coordenado pelo infectologista David Uip e reunirá os maiores especialistas em doenças contagiosas do estado, como o infectologista Marcos Boulos, o diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, e o diretor do hospital **Emílio Rivas**, Luiz Carlos Pereira Junior.
- Há mais novos casos fora da China do que no país, mas não há necessidade de pânico, diz OMS.
- No estúdio, Bruno Beranger, vice-presidente da Associação Brasileira dos Metais Preciosos (Abramp) fala sobre o projeto que autoriza o garimpo em terras indígenas.



[Clique aqui](#) para saber como sintonizar a programação da TV Brasil.

TAGS: CORONAVÍRUS, GARIMPO, TERRAS INDÍGENAS

O correto é: **Emílio Ribas**.



Repórter Brasil



Nível de informalidade de emprego atingiu maior nível em quatro anos.



Brasil das Gerais



Mediação e Conciliação

Ranking de Audiência da TV Brasil

Programas mais vistos nas 3 praças (Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo)

Fevereiro de 2020

- 1 CINE RETRÔ - vespertino
- 2 O BRASIL VISTO DO CÉU - noturno
- 3 PARQUES DO BRASIL - noturno
- 4 FUTURANDO - vespertino
- 5 CINE VERÃO
- 6 FORTES DO BRASIL - vespertino
- 7 FARÓIS DO BRASIL - noturno
- 8 O BRASIL VISTO DO CÉU - vespertino
- 9 DOCUMENTÁRIO - noturno
- 10 MARATONA VERÃO

Fonte: Coordenação de Análise, Pesquisa e Monitoramento de Audiência/EBC



Eventos esportivos em alta

O ano de 2020 começou com a transmissão da *Copa Santiago de Futebol Juvenil* na **TV Brasil**. A competição agradou e a **EBC** continuou apostando em eventos esportivos para atrair o telespectador. Em fevereiro, atletismo e futebol entraram na grade de programação da emissora.

Futebol em campo e na tela

O futebol voltou à tela da **TV Brasil** com o *Campeonato Paraense de Futebol*. A partida entre Remo e Paysandu foi transmitida ao vivo, no dia 9 de fevereiro, e agradou ao público. Nas redes sociais, o jogo foi comentado por internautas de todo o país.





Parceria de sucesso

Em 2019, jogos decisivos da *Copa Verde* também foram exibidos em rede, para todo o país. Os resultados foram positivos e a parceria entre a **TV Brasil** e a **TV Cultura do Pará** foi renovada.

Para os envolvidos, as transmissões são sucesso garantido. “Mais um grande evento que a **TV Brasil** exibirá a seus telespectadores”, disse Denilson Morales, diretor de Conteúdo e Programação da EBC. Para o presidente da TV Cultura do Pará, Binho Nascimento, o grande diferencial do Parazão 2020 é a compreensão da relevância de um evento dessa magnitude. “Ele atinge audiências superiores a 26 pontos no Ibope. Geralmente, a TV Cultura é líder incontestável durante os jogos”, afirmou Nascimento.

A parceria entre as emissoras prevê a exibição das seguintes partidas:

- 09/02 - Remo x Paysandu
- 08/03 - Paysandu x Remo
- 01/04 - Semifinais
- 05/04 - Semifinais
- 19/04 - Jogo 1 Final
- 26/04 - Jogo 2 Final



Importante lembrar que a **TV Encontro das Águas**, de Manaus, retransmite todos os jogos do campeonato paraense, em parceria com a Cultura.

Remo x Paysandu

O jogo é um dos clássicos mais disputados do futebol mundial, com mais de 750 partidas realizadas desde 1914, e é declarado patrimônio cultural imaterial do estado do Pará. “Superclássico da Amazônia” e “Clássico Rei da Amazônia” são alguns dos apelidos que os torcedores utilizam para se referir ao confronto centenário, que envolve as duas maiores forças do futebol da Região Norte.

O Paysandu é o clube que tem mais títulos no Campeonato Paraense de Futebol. São 47 conquistas da competição. O Remo tem 46 troféus.



Corrida na rua e audiência na web

Cerca de 7,5 mil corredores de todo o país e também do exterior participaram da *Meia Maratona Internacional de São Paulo*, que foi **transmitida com exclusividade** pela **EBC**. Além da exibição da prova, reportagens veiculadas nos noticiários mostraram os treinos dos atletas e os preparativos para a corrida.

A *Meia Maratona* teve duas apresentações no dia 2 de fevereiro, uma ao vivo (6h15) e uma reprise (12h30). As transmissões apresentaram resultados superiores à média do horário nos domingos anteriores. Além disso, o conteúdo teve ótima repercussão nas redes sociais:

YouTube (apenas no dia 02/02)

6,4 mil visualizações - 5% do total de visualizações dos vídeos do canal

36,9 mil impressões (número de vezes que a miniatura do vídeo foi exibida) - 4% do total de impressões do canal

Duração média de 00:13:36 - a média do canal foi de 00:04:03

facebook. (apenas no dia 02/02)

58,3 mil pessoas alcançadas, de um total de 93,3 mil alcances da página da TV Brasil

59,3 mil impressões, de 94,3 mil impressões totais na página da TV Brasil

18 mil usuários engajados

Na **Agência Brasil**, a meia maratona foi tema de quatro matérias. Todas escritas pelo repórter da **TV Brasil** Lincoln Chaves. Além de prestar serviço, os textos são um convite ao leitor para acompanhar a prova ao vivo pela TV.

Numa delas, o repórter chamou o internauta a conhecer os pontos históricos de São Paulo localizados no percurso da prova. Fizeram parte do trajeto o Elevado João Goulart, a Praça da República, o Viaduto do Chá e o Theatro Municipal, por exemplo.

Outro texto destacou o calor como um dos adversários extras que os participantes tiveram de enfrentar - [Calor será mais um adversário na Meia Maratona de São Paulo](#). Na matéria, o fisiologista do esporte Diego Leite, do Hospital do Coração de São Paulo, alertou sobre a importância da hidratação no momento da corrida.

A matéria de fechamento trouxe a vitória do paulista Daniel Nascimento, que conquistou o índice para representar o Brasil no Mundial de Meia Maratona, em 29 de março, na Polônia.



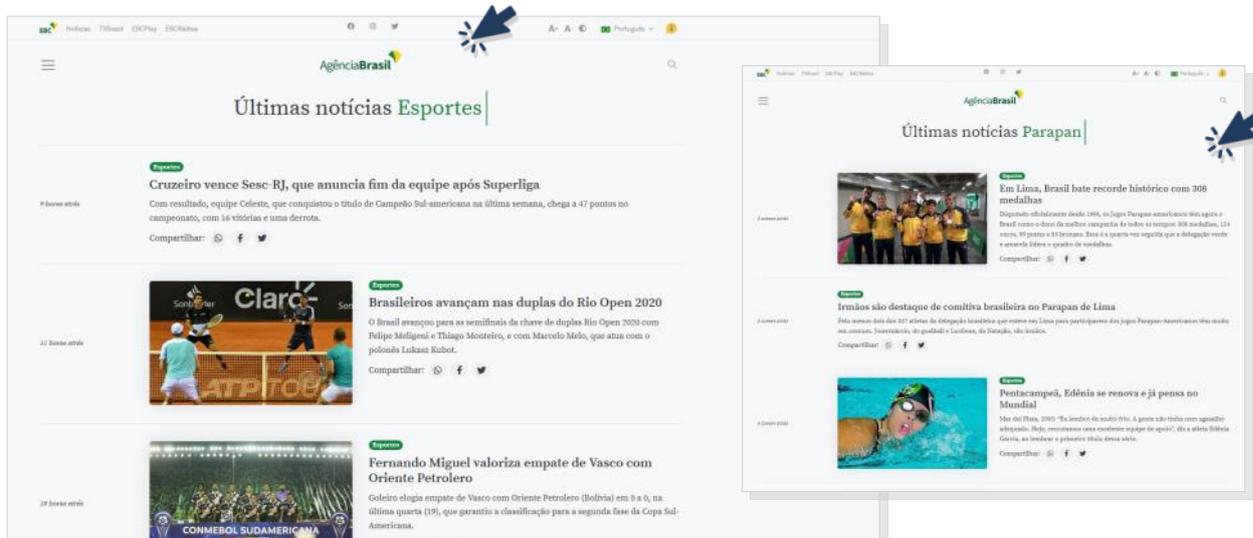
Editoria de esportes soma 1,3 milhão de visualizações

No ar há pouco mais de seis meses, desde agosto de 2019, a editoria de Esportes da **Agência Brasil** somou, até o dia 20 de fevereiro de 2020, 1,3 milhão de visualizações de página: 3,15% do total de todo o *site*. Os números comprovam a relevância da editoria, sobretudo considerando que o tema esporte ainda é recente na cobertura web.

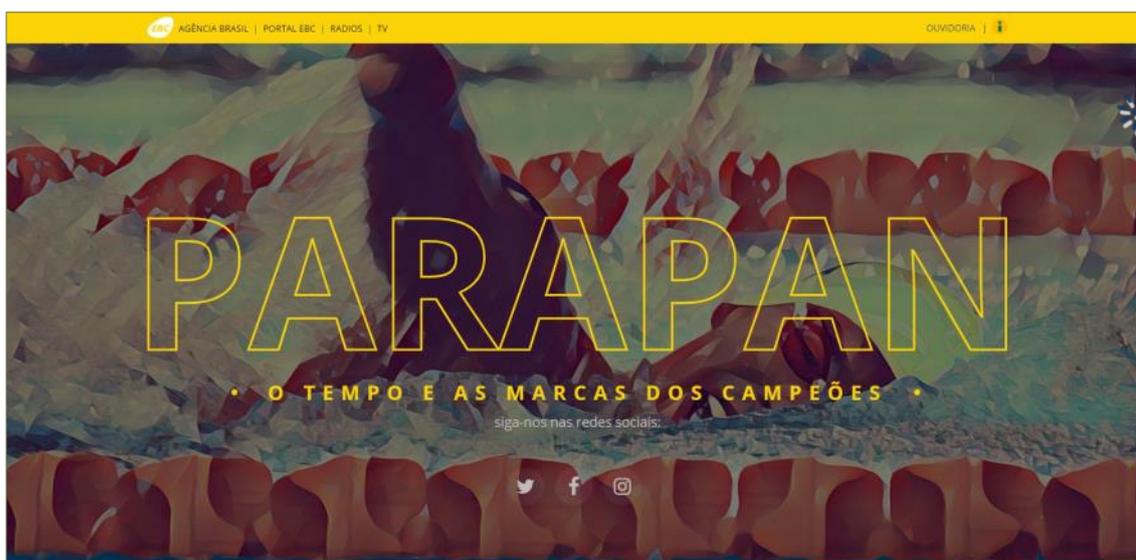
A equipe tem buscado oferecer ao público matérias diferenciadas e abrangentes. Mesmo com o futebol – a “paixão nacional” – reinando entre os temas abordados; halterofilismo, tênis de mesa, handebol e competições de maratona aquática, por exemplo, também ganham destaque.

A criação da editoria foi expressamente defendida pela **Ouvidoria**, no [relatório de maio/junho](#) de 2019 (pág. 9), momento em que foi analisada a excelente cobertura da **EBC** sobre a Copa do Mundo de Futebol Feminino, na França.

Um dos ápices do trabalho da equipe de esportes nestes seis meses foi a cobertura dos Jogos Parapan-Americanos. De Lima, no Peru, o repórter da **TV Brasil** Juliano Justo, em um trabalho multimídia, também abasteceu de textos a **Agência Brasil**. As matérias foram reunidas na tag “parapan”.



A cobertura rendeu elogio do público, que se identificou com o especial multimídia *Parapan*: o tempo e as marcas dos campeões. O conteúdo reúne, em áudios, vídeos e textos, histórias de superação de atletas de diversas modalidades.



Processo nº 00112.002669/2019-97

“Gostaria de manifestar minha alegria em ter lido a reportagem ‘O tempo e as marcas dos campeões’, a respeito do Parapan. Tenho um filho com limitações visuais, e os campeões que vocês entrevistaram passam mensagens de otimismo e esperança. Fico grata pela sensibilidade da linda reportagem.”

Colunas enriquecem a temática

Para enriquecer o debate, dois artigos semanais analisam assuntos relevantes no meio esportivo. Os jogos virtuais (games) são destaque todas as quintas-feiras nos textos de Guilherme Neto, apresentador do quadro Fliperama no programa *Stadium* da **TV Brasil**. Sérgio Du Bocage, apresentador do programa *No Mundo da Bola*, também tem espaço na **Agência Brasil**, às terças-feiras.

O desafio de fortalecer a cobertura esportiva e fazer da **EBC** fonte recorrente de quem deseja se inteirar do assunto é grande para os profissionais responsáveis pela editoria. Mas os bons resultados do trabalho desenvolvido até aqui já aparecem. Mérito de todos os envolvidos!

Imposto de Renda

Agência Brasil orienta contribuinte e alavanca audiência

Com foco na prestação de serviço e privilegiando o tempo real, a **Agência Brasil** divulgou as mudanças nas declarações do Imposto de Renda para 2020. A principal alteração é que este ano a restituição será paga em cinco lotes, de maio a setembro. Até então, o ressarcimento ocorria em sete etapas, de junho a dezembro.



Para informar de pronto a população, a **Agência Brasil** transmitiu ao vivo, no dia 19 de fevereiro, a coletiva da Receita Federal, em que foram mostradas as atualizações no sistema de transmissão de dados. Com a expressão “ao vivo” na URL (endereço virtual), o texto “Receita anuncia regras da declaração do IR 2020” rendeu mais de 10 mil visualizações.

Na sequência, o texto [Receita antecipa pagamento de lotes de restituição do IR](#) complementou as informações, abordando as novidades no caso das doações, das contribuições previdenciárias dos empregados domésticos e dos valores das deduções. O leitor gostou do serviço e navegou por quase 5 minutos, tempo superior à média de permanência na página da **Agência Brasil** em fevereiro, que foi de três minutos e meio.

O serviço prestado agradou ao leitor, que enviou elogio à Ouvidoria.

Processo n.º 00112.000603/2020-04

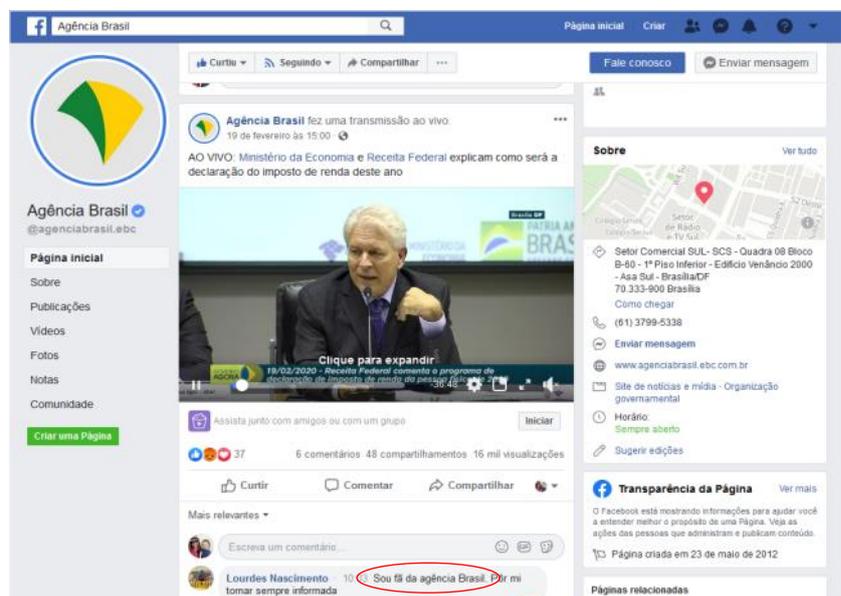
“Boa qualidade e oportunidade na informação.”

Processo n.º 00112.000754/2020-54

“Boa tarde! Muito bons os esclarecimentos.”

Coletiva também no Facebook

Para atender ao público que usa as redes sociais como fonte de informação, a **Agência Brasil** transmitiu a coletiva ao vivo também pelo Facebook. O vídeo obteve mais de 16 mil visualizações. O internauta aproveitou o post para elogiar o trabalho e o conteúdo da **Agência Brasil**.



▶ Contribuições do cidadão

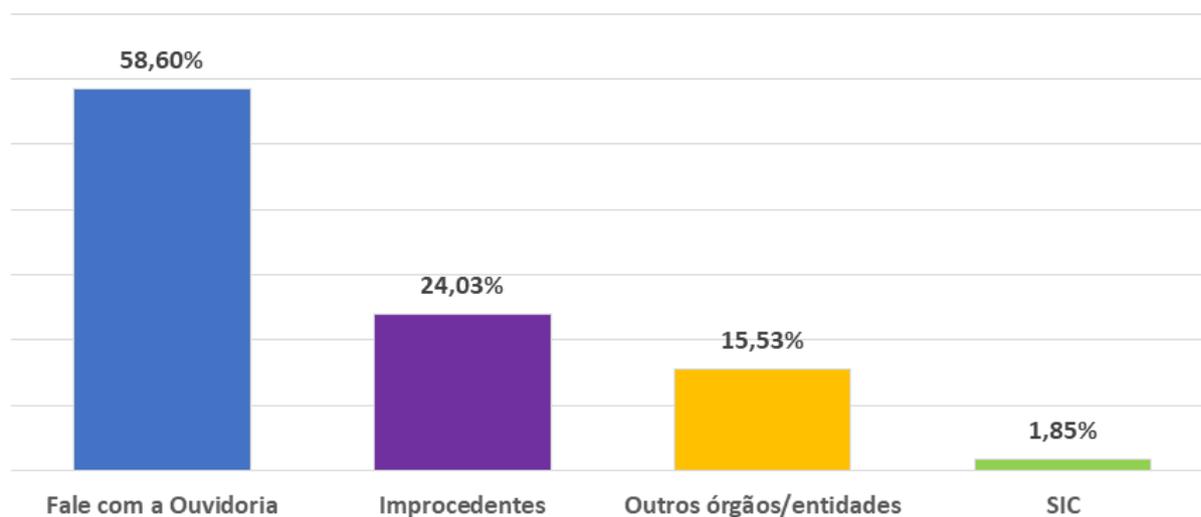
Sistema de Atendimento

Demandas à Ouvidoria aumentam 60%

A **Ouvidoria** realizou um total de 541 atendimentos ao longo do mês de fevereiro de 2020, que representaram aumento de 59,59% em relação ao mesmo mês do ano anterior, quando foram registradas 339 manifestações.

Fevereiro 2020	
Atendimento	Quantidade
Fale com a Ouvidoria	317
Improcedentes	130
Outros órgãos/entidades	84
SIC	10
Canal de Denúncia	0
Simplifique!	0
Total	541

Sistema de Atendimento



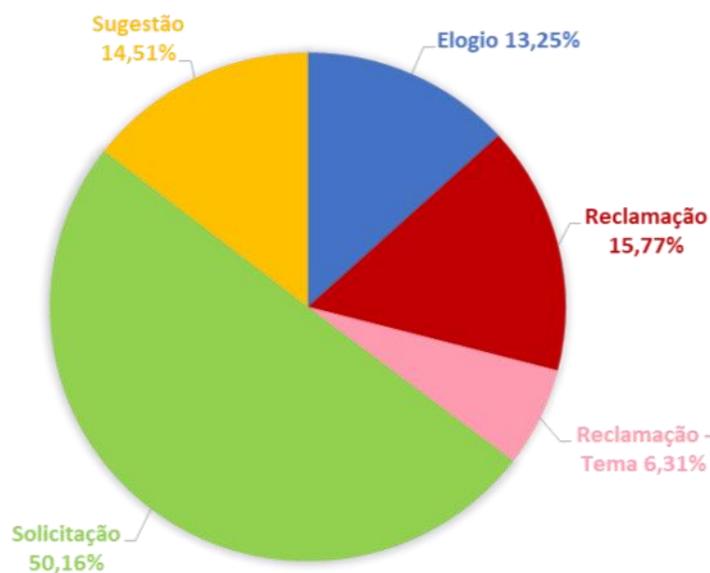
Fale com a Ouvidoria

Os atendimentos que dizem respeito aos veículos de comunicação da **EBC** e à sua gestão administrativa/operacional também aumentaram quase 60% em fevereiro, tal como mostram tabela e gráfico abaixo.

Dentre os veículos, a **Agência Brasil** foi o que mais recebeu manifestações, acumulando 45% do total de demandas do mês. **Rádios** e **TV Brasil** vêm praticamente empatadas, com cerca de 20% das mensagens, cada.

Tipo de Manifestação por Plataforma/Veículo - Fevereiro/2020							
VEÍCULO	Elogio	Reclamação	Reclamação - Tema	Solicitação	Sugestão	Total	%
Agência Brasil	15	9	20	70	28	142	44,80%
Rádios EBC	14	22	0	24	5	65	20,50%
TV	7	15	0	29	11	62	19,56%
Portal EBC	5	4	0	17	2	28	8,83%
Gestão EBC	1	0	0	15	0	16	5,05%
EBC Play	0	0	0	2	0	2	0,63%
Radioagência Nacional	0	0	0	2	0	2	0,63%
Total	42	50	20	159	46	317	100%

Metade das manifestações dirigidas a todos os veículos foram solicitações. As reclamações representaram quase 16%, seguidas pelos elogios, que somaram 13% do total.



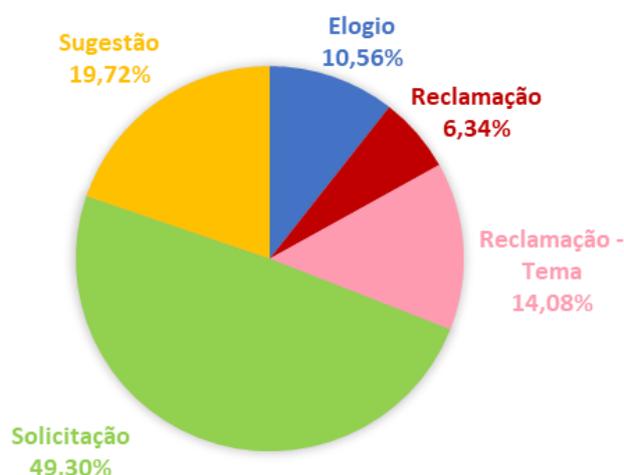
▶ Contribuições do cidadão

Plataformas Web

AGÊNCIA BRASIL

Em fevereiro, os leitores da **Agência Brasil** fizeram chegar à **Ouvidoria** 142 contribuições – aumento de 184% em relação ao mesmo mês do ano anterior, quando foram registradas 50 demandas.

Manifestação	Quantidade
Elogio	15
Reclamação	9
Reclamação - Tema	20
Solicitação	70
Sugestão	28
Total	142



Solicitações

As solicitações responderam por quase metade do total de mensagens enviadas pelos leitores, totalizando 70 processos no período. Muitas delas são de veículos que replicam o material e pedem informações.

Processo n.º 00112.000571/2020-39

“Utilizamos conteúdo da **Agência Brasil** no Portal Correio. Depois da atualização de layout, não estamos encontrando o crédito das fotografias nas matérias. Por gentileza, como conseguimos essas informações a partir de agora?”

Resposta

“A **Agência Brasil** agradece o contato e informa que o problema com o crédito das fotos já foi corrigido.”

Processo n.º 00112.000796/2020-95

“Meu nome é Leandro, sou estudante de jornalismo e criei um blog para divulgar meu trabalho e buscar oportunidades de estágio e trabalho. Tenho uma seção de notícias e gostaria de saber se o site da **EBC** me permite replicar parte de suas notícias atribuindo as devidas referências. Copiarei o lide e deixarei o link no final para que o leitor veja a notícia na íntegra em seu site. Seria possível desta maneira? Posso agir da mesma forma em relação às imagens?”

Resposta

“A **Empresa Brasil de Comunicação** agradece o contato e informa que os textos e as fotos de autoria da **Agência Brasil** ou as publicações do **Portal EBC**, site da **TV Brasil** e site das **Rádios** têm reprodução autorizada e gratuita, mediante indicação da fonte.”

Sugestões

As sugestões aparecem em seguida, com 28 mensagens, respondendo por quase 20% do total. Muitas manifestações sugerem temas para reportagens e demonstram também o apreço dos leitores pelos conteúdos da **Agência Brasil**.

Processo n.º 00112.000832/2020-11

“Boa reportagem. Sugiro descrever os itens da cesta básica.”

Resposta

“A **Agência Brasil** agradece o contato e informa que os produtos da cesta básica e suas respectivas quantidades mensais são diferentes por regiões do país. Para as próximas matérias, produziremos ilustração que explique a composição da cesta.”

Processo n.º 00112.000906/2020-19

“Acompanho todos os dias e gosto muito do trabalho de vocês. É uma fonte de informações de grande valor e, por isso, venho informar que já encontrei algumas falhas que ocorrem vez ou outra. Mas são erros que podem acontecer com qualquer pessoa, porém, como vi que a **EBC** é composta por grandes profissionais, se faz necessária uma maior atenção, como na matéria sobre o resultado da inscrição do Fies. No segundo parágrafo, falta a palavra ‘dias’: ‘Quem ficou na lista de espera deve enviar informações até três ... úteis depois da divulgação da pré-seleção’. Espero ter ajudado de alguma forma.”

Resposta

“A **Agência Brasil** agradece o contato, pede desculpas pelo erro e informa que o segundo parágrafo foi corrigido. Segue versão atualizada: [Resultado da inscrição para Fies e P-Fies sai nesta quarta.](#)”

Elogios

O leitor da **Agência Brasil** elogiou 15 matérias este mês – quase 11% do total das demandas. A objetividade do conteúdo foi destaque nas mensagens.

Processo n.º 00112.000646/2020-81

“Matéria da **Agência Brasil** muito bem escrita e isenta. Gostaria de ver mais notícias sendo veiculadas pelos órgãos do governo, sobretudo, da **EBC**.”

Processo n.º 00112.000813/2020-94

“Gostaria de parabenizar o conteúdo da página que esclarece pontos da nova Previdência, referente às regras de transição. Texto simples, objetivo, conciso e de fácil entendimento.”

Reclamação

Com o menor percentual entre as demandas que chegaram à **Ouvidoria**, as reclamações somaram 6% do total. Boa parte refere-se a erros relacionados ao mau uso da norma culta da língua.

Processo n.º 00112.000456/2020-64

“A figura jurídica correta é ‘remição de foro’ e não ‘remissão’, como foi escrito e divulgado na matéria ‘Venda de terrenos de marinha pode render R\$ 3 bi à União’.”

Resposta

“A **Agência Brasil** agradece a manifestação e informa que o erro apontado já foi corrigido.”

Processo n.º 00112.000839/2020-32

“Erro na matéria ‘Polícia paulista prende 351 pessoas no domingo de carnaval’. ‘Os cachorros da PM está trabalhando para a detecção de drogas, por meio de cães farejadores. Os plantões nas unidades policiais foram reforçados para garantir agilidade no atendimento ao público’.”

Resposta

“A **Agência Brasil** agradece o contato. Informamos que o erro foi corrigido, e o texto, readequado. Link atualizado: [Polícia paulista prende 351 pessoas no domingo de carnaval.](#)”

Mapeamento das Contribuições

Com 67% do total das manifestações, o tema do conteúdo foi o mais abordado nas demandas da **Agência Brasil**, ao somar 95 mensagens. A qualidade do conteúdo/serviço aparece na sequência, com 28 processos (19,7%). Pauta é o terceiro item da lista, com 6,34%.

Ranking dos subassuntos	Quantidade
Tema do conteúdo	95
Qualidade do conteúdo/serviço	28
Pauta	9
Utilização de conteúdo	3
Edição	2
Pronúncia/gramática/ortografia	2
Oferta de conteúdo/serviço	2
Disponibilização de conteúdo	1
Total	142

Em fevereiro, as editorias de educação e de geral foram as que mais registraram demandas dos cidadãos. Cada uma recebeu 29 manifestações e respondeu por 23,5% do total. O tema saúde, em meio à confirmação dos casos de coronavírus no Brasil, ficou na terceira posição, com 26 demandas (21,13%).

Ranking por Editoria	Quantidade
Educação	29
Geral	29
Saúde	26
Economia	25
Política	6
Justiça	3
Direitos Humanos	2
Internacional	2
Esportes	1
Total	123

PORTAL EBC

O público do **Portal EBC** enviou à **Ouvidoria**, em fevereiro, 28 contribuições – aumento de 460% em relação ao mesmo mês do ano anterior, quando foram registradas cinco demandas.

Manifestação	Quantidade
Elogio	5
Reclamação	4
Solicitação	17
Sugestão	2
Total	28



Solicitação

As solicitações somaram 17 contribuições e responderam por pouco mais de 60% do total. Em muitos casos, são leitores que pedem mais informações sobre os temas abordados nas matérias.

Processo n.º 00112.000664/2020-63

“Vocês fizeram uma reportagem sobre uma cadeira de rodas que sobe e desce escadas. Estou precisando comprar uma dessas. Poderiam me ajudar com o contato para esta compra?”

Resposta

“A Gerência de Jornalismo Web agradece a manifestação e informa que o site da empresa Cavenaghi, cuja proprietária é entrevistada na matéria, é <https://www.cavenaghi.com.br/>.”

Elogios

As mensagens elogiosas aparecem na sequência, com quase 18%. São internautas que reconhecem o **Portal EBC** como fonte de informação segura, isenta e objetiva.

Processo n.º 00112.000496/2020-14

“Obrigado pelo artigo. Ouvi uma amiga falar que o seu médico a alertou sobre o perigo do leite de vaca, nem acreditei. Agora, fiquei esclarecido.”

Processo n.º 00112.000854/2020-81

“Interessante o conteúdo da matéria ‘No alvará, todas as agremiações se chamam Grêmio Recreativo Escola de Samba’, pois um país que não conhece sua história e seus porquês, não entende o seu presente e não se prepara para o futuro. Parabéns por esta publicação e pelas semelhantes que guardam nosso passado.”

Reclamações

As queixas dos leitores, em fevereiro, foram apenas quatro – 14% do total.

Processo 00112.000791/2020-62

“Todas as **Rádios do sistema EBC** estão fora do ar em todas as plataformas digitais.”

Resposta

“A Gerência de Aplicações Multiplataforma agradece o contato e informa que a **EBC** realizou pregação para atualizar seus serviços de distribuição e aceleração de conteúdo, que passarão a ter maior capacidade de fluxo e a um menor custo. Até a conclusão de toda a migração de dados, alguns sites e streamings poderão sofrer indisponibilidade ou perda de desempenho. Pedimos desculpas pelas dificuldades e esclarecemos que, em breve, o serviço estará normalizado e poderemos oferecer ainda mais qualidade em nossas transmissões.”

Sugestão

Com o menor percentual entre as demandas, as solicitações foram apenas duas e ficaram em 7,14%.

Processo 00112.000867/2020-50

“Gostaria de informar que não há comprovação de casos de transmissão de hanseníase entre tatus e seres humanos no Brasil, na literatura. A hanseníase (lepra) não é doença altamente contagiosa, já que cerca de 95% das pessoas apresentam imunidade natural à doença e é necessário contato próximo e prolongado com doente bacilífero. E até 72h após início do tratamento, cessa a transmissão. Tal matéria fortalece o preconceito aos pacientes com hanseníase, contra o qual tanto lutamos para diminuir. Sugiro a leitura do site do ministério da saúde, sobre a doença e a suspensão de circulação dela.”

Resposta

“A **Empresa Brasil de Comunicação** agradece o contato e destaca que, entre os valores sustentados pela **EBC**, estão a defesa ‘aos direitos humanos, à liberdade de expressão e ao exercício da cidadania’, além da valorização ‘das pessoas e da diversidade cultural brasileira’. Neste sentido, informamos que o assunto voltará a ser abordado por nossos veículos de modo a dirimir quaisquer dúvidas em relação à transmissão da hanseníase, com o propósito também de reduzir o sofrimento e o preconceito enfrentados pelos pacientes.”

Mapeamento da Contribuições

Com 36% do total das manifestações, o tema do conteúdo foi o mais abordado nas contribuições dos internautas, ao somar 10 mensagens. A qualidade do conteúdo/serviço vem na sequência, com oito processos (28,5%). Disponibilidade de conteúdo é o terceiro item da lista, respondendo por 25% das mensagens.

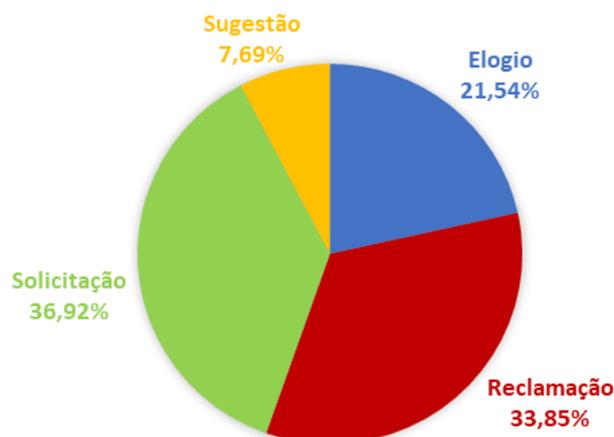
Ranking dos Subassuntos	Quantidade
Tema do conteúdo	10
Qualidade do conteúdo/serviço	8
Disponibilização de conteúdo	7
Oferta de conteúdo/serviço	1
Edição	1
Pauta	1
Total	28

▶ Contribuições do cidadão

Rádios EBC

Ao longo de fevereiro de 2020, os ouvintes das **Rádios EBC** enviaram à **Ouvidoria** 65 contribuições, resultando em um aumento de 62,5% na quantidade de demandas recebidas na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

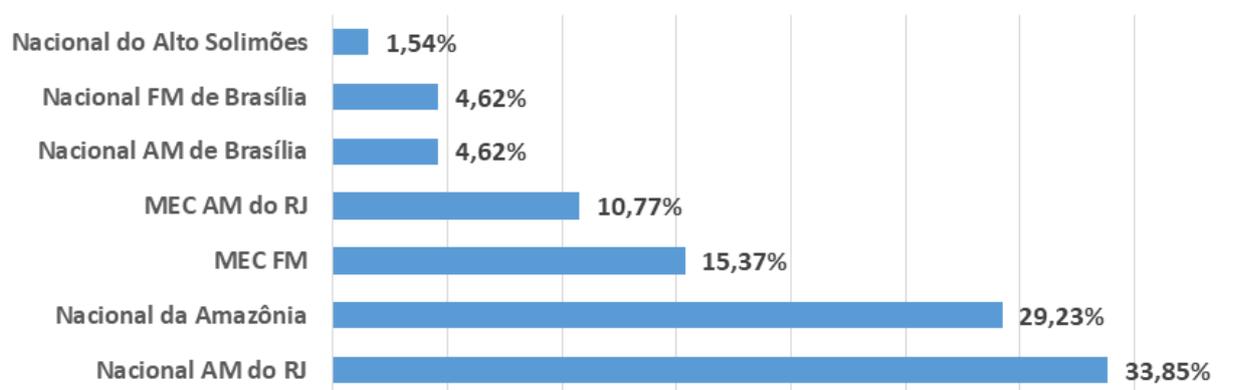
Manifestação	Quantidade
Elogio	14
Reclamação	22
Solicitação	24
Sugestão	5
Total	65



Das oito emissoras de rádio da **EBC**, sete foram objeto de manifestações dos ouvintes nesse período. A exceção foi a **MEC AM de Brasília**, que reproduz programação da **MEC AM do Rio**. Seguem tabela e gráfico, mostrando o detalhamento do quantitativo e percentual de demandas por emissora. A **Radioagência Nacional** recebeu apenas duas contribuições em fevereiro.

A emissora campeã em número de manifestações no período foi a **Rádio Nacional AM do Rio**, objeto de um terço do total de mensagens enviadas à **Ouvidoria**, seguida pela **Nacional da Amazônia**, com quase 30% das demandas. A **MEC FM** somou pouco mais de 15% das manifestações e a **MEC AM do Rio**, quase 11%.

Percentagem de Manifestações por Emissora de Rádio



Rádios EBC	Elogio	Solicitação	Sugestão	Reclamação	Total
Nacional AM do RJ	1	9	3	9	22
Nacional da Amazônia	1	12	0	6	19
MEC FM	6	2	1	1	10
MEC AM do RJ	3	0	0	4	7
Nacional AM de Brasília	1	0	0	2	3
Nacional FM de Brasília	2	0	1	0	3
Nacional do Alto Solimões	0	1	0	0	1
MEC AM de Brasília	0	0	0	0	0
Total	14	24	5	22	65

Solicitação

Na lista de demandas recebidas destacam-se as solicitações, com 37% do total. Os ouvintes da **Nacional da Amazônia** sempre surpreendem a **Ouvidoria** com mensagens vindas dos mais diversos continentes, como a deste ucraniano que declara sua estima pela programação da emissora e faz uma solicitação.

Processo nº 00112.000498/2020-03

*“Eu e meus amigos gostamos muito da sua emissora. Ouvimos com muito prazer. Obrigado por seus programas de boa qualidade. Continuem com o ótimo trabalho. Quero receber um brinde com o logotipo da empresa. Boa sorte e prosperidade. Seu fã da **Ucrânia**.”*

A retomada das transmissões da **Nacional da Amazônia** em duas faixas de frequência, cumprindo o mínimo legal obrigatório de 16 horas de operação todos os dias, foi objeto de elogios dirigidos à **Ouvidoria**, mas os ouvintes querem mais.

Processo 00112.000453/2020-21

*“Ouvinte da **Nacional da Amazônia**, da cidade de Mirador/MA, solicitou à **Ouvidoria**, por telefone, informação do porquê de a emissora somente veicular programação de 8h à meia-noite. O cidadão gostaria que a programação fosse transmitida 24 horas por dia.”*

Resposta

*“A **Rádio Nacional** agradece seu contato e a sua audiência. Por questões operacionais, é necessário, neste momento, preservar os transmissores. Mas nossas equipes estão empenhando os esforços necessários para regularizar a situação. A previsão é de que a questão seja resolvida este ano.”*

A nostalgia do público saudosos de conteúdos que não estão mais na programação da **Rádio Nacional da Amazônia** também inspirou solicitações à **Ouvidoria**.

Processo nº 00112.000724/2020-48

“Onde encontro as histórias da Tia Heleninha? Preciso mostrar às minhas filhas. Lembra minha infância na roça. Que saudade!”

Processo nº 00112.000727/2020-81

*“Sou ouvinte e fã da **Nacional** desde pequeno, desde o encontro com Tia Heleninha. Hoje moro em Goiânia, comprei um rádio digital e não consegui sintonizar.”*

Processo nº 00112.000066/2020-94

“Gostaria de saber se haveria a possibilidade de ter acesso aos arquivos de áudios musicais da **Rádio MEC** de programas antigos que eram transmitidos pela emissora. Antigamente vocês tinham uma opção no site da emissora em podcast que já não vejo mais disponível infelizmente.”

Resposta

“Prezado Ouvinte, nossos programas estão online no site radiomec.ebc.com.br na página de cada série. Mantemos online os dois últimos anos, mas se tiver interesse em alguma série em especial, nos diga que poderemos reprisar.”

Processo nº 00112.000878/2020-30

“Adelzon de volta! Por favor, tragam o Adelzon Alves às madrugadas da Nacional. Era um excelente programa.”

Reclamação

A despeito desta manifestação acima, em que o ouvinte solicita a volta do “Amigo da Madrugada”, foi entre as queixas do público das **Rádios EBC** que se destacaram as demandas sobre a saída do radialista Adelzon Alves das ondas da **Nacional do Rio**. As reclamações representaram um terço das demandas às **Rádios EBC**.

Processo nº 00112.000490/2020-39

“É com muita tristeza que estou me manifestando diante do ocorrido com o radialista e amigo Adelzon Alves. Muitos e-mails irão chegar até vocês, pois a luta continua. É uma grande injustiça tirar do ar esse mestre da comunicação, que tanto fez e faz pela MPB e, principalmente, pelo samba. Sua forma séria e justa de divulgar e defender a música é única. Ele e Rubem Confete são pessoas que têm que existir na comunicação brasileira.”

Processo nº 00112.000493/2020-72

“A **Empresa EBC** cometeu a maior injustiça de todos os tempos. Tirou do ar o maior radialista do Brasil, o Mestre Adelzon Alves, O Amigo da Madrugada. A alegação é que a empresa não está satisfeita com o número de sambistas que estão tendo acesso à **Rádio Nacional**, durante a madrugada, para divulgar seus trabalhos. Não vamos nos calar. É hora de retribuirmos tudo que o Mestre tem feito por nós, do samba e da música de forma geral.”

Processo nº 00112.000494/2020-17

“Indignado com a demissão desse baluarte do samba. Adelzon Alves tem uma importância imensurável.”

Resposta

“A Gerência Executiva da **Rádio Nacional** observa que encerramentos de contratos são atos legítimos da gestão, que fazem parte da rotina administrativa de qualquer empresa. Manifestações contrárias são compreendidas como normais, dentro do ambiente democrático e de respeito à diversidade de opiniões. Houve informação desencontrada e, portanto, mal-entendidos no episódio do encerramento do contrato de Adelzon Alves. Neste contexto, aproveitamos a oportunidade para reforçar nosso respeito ao colega de trabalho Adelzon Alves, reconhecidamente portador de riquíssima história na comunicação e cultura de nosso país, desejando a ele sucesso em outros projetos que, por ventura, venha a desenvolver.

Agradecemos sua manifestação. Esteja à vontade para nos contatar sempre que quiser sugerir, elogiar e/ou criticar a programação das **Rádios EBC**. A **Ouidoria** é nosso canal de comunicação com o ouvinte cidadão.”

Os ouvintes sempre atentos da **Rádio Nacional AM** não só acompanham a programação como conferem a correção das informações veiculadas em nossos noticiários. Um deles reclamou de erro no calendário de pagamento da taxa de licenciamento de veículos e ainda enviou nova manifestação para reclamar da resposta enviada, que indicava o próprio Detran como fonte da matéria e fornecia o link utilizado na consulta ao Departamento de Trânsito.

Processo nº 00112.000751/2020-11

*“Matéria que escutei hoje de manhã na edição do Repórter Brasil, ao divulgar informações equivocadas sobre as datas de vencimento dos prazos de pagamento da taxa de licenciamento de veículos no DF, deve ter provocado um pequeno pânico na população. Os boletos que tirei agora no site do Detran para pagar as taxas de licenciamento de veículos com placas terminadas em ‘1’ e ‘2’ vencem em 28/02. De acordo com a matéria eles venceram ontem (17/02). Espero que os veículos da **EBC** se empenhem na correção.*”

Resposta

*“Para melhor atendê-lo, estamos enviando a transcrição do texto da matéria que foi objeto da sua demanda e o calendário de vencimento das taxas de licenciamento emitido pelo próprio Detran. Com isto, eventuais dúvidas sobre datas do pagamento e sobre a correção das informações divulgadas podem ser esclarecidas. **O material foi escrito com base no calendário divulgado pelo Detran em 10/01/2020, em sua página web.**”*

Processo nº 00112.000814/2020-39

*“Esta resposta que a **Ouvidoria** me mandou não satisfaz, pois apenas reproduz o texto da matéria e cita como fonte um link do Detran. O problema, porém, foi outro: a data do vencimento nos boletos gerados no site do Detran não corresponde à data divulgada na matéria... quando alguém no público chama atenção a um desencontro entre as informações e os fatos, acho que o setor responsável pelo conteúdo deveria levar a demanda a sério como instigação para checar os fatos. Se o setor responsável não se der este trabalho, acho que esta tarefa compete à **Ouvidoria.**”*

Questionada, a emissora fez nova resposta ao demandante.

*“A Coordenação de Reportagem da **Rádio Nacional** reitera que a informação dada no jornal do dia 18/02/2020 foi anterior à publicação do Detran que comunicava a prorrogação das datas de vencimento da taxa de licenciamento. **Em respeito ao nosso ouvinte, tão logo recebemos o contato da Ouvidoria, no dia 18, programamos a nova informação para o jornal do dia seguinte, no mesmo horário, para que o público da faixa das 7h da manhã tivesse acesso à nova informação.** Desta feita, demos a nova informação em 3 edições: Repórter Nacional das 7h, no dia 19/02/2020; Repórter Nacional das 12h, no dia 19/02/2020; Repórter Nacional das 7h, no dia 20/02/2020.”*

Outras queixas trataram da dificuldade do público em acessar conteúdos das rádios pelo aplicativo móvel.

Processo nº 00112.000804/2020-01

MEC AM

“Não estou conseguindo ouvir no app das rádios.”

Processo nº 00112.000784/2020-61

Nacional da Amazônia

Ouvinte reclama que o aplicativo móvel não está funcionando. Ela é ouvinte do programa *Madrugada Nacional*, atualmente apresentado por Frank Silva.

Resposta

“A Gerência de Aplicações Multiplataforma agradece o contato e informa que a **EBC** realizou pregação para atualizar seus serviços de distribuição e aceleração de conteúdo, que passarão a ter maior capacidade de fluxo e a um menor custo. Até a conclusão de toda a migração de dados, alguns sites e streamings poderão sofrer indisponibilidade ou perda de desempenho. Pedimos desculpas pelas dificuldades e esclarecemos que, em breve, o serviço estará normalizado e poderemos oferecer ainda mais qualidade em nossas transmissões.”

Sugestões

O programa *Na Trilha da História* é uma das atrações de maior sucesso da **Rádio Nacional do Rio de Janeiro**. Mas os ouvintes que mais apreciam o programa dirigem-se à **Ouvidoria** não apenas pra elogiar, como também para atender aos pedidos da própria apresentadora, para que o público envie sugestões de temas a serem abordados. E as sugestões vêm recheadas de comentários elogiosos.

Processo nº 00112.000549/2020-99

“Prezada Isabela, **desde o primeiro programa Na Trilha da História que ouvi, gostei muito!** Você tem muito bom gosto na escolha dos temas. **Os dois últimos programas, sobre a Rainha Louca (com a historiadora Mary Del Priori) e o deste último sábado, do Adoniran Barbosa, foram sensacionais. De maneira geral, o programa é nota dez! Parabéns! Muito bom!** Como você pediu sugestões de temas, permito-me apresentar alguns, porém talvez alguns deles já tenham sido apresentados: D. Pedro I, D. Pedro II, Princesa Isabel e escravidão no Brasil, Duque de Caxias, Tiradentes/ Inconfidência Mineira, José Bonifácio, Hitler, Primeira Guerra Mundial, Segunda Guerra Mundial, Revolução Russa e a divisão da Europa, Beatles, bossa nova, Noel Rosa, início e desenvolvimento do Samba e das escolas de samba.”

Processo nº 00112.000767/2020-23**Nacional FM**

“Adoro o programa *Na Trilha da História*. Permita que eu dê algumas sugestões: Colégio Pedro II, Forte Copacabana, Igreja da Candelária e Mosteiro de São Bento. Abraços e parabéns pelo bom gosto cultural.”

O planejamento estratégico prevê a operação de pelo menos uma rádio FM da **EBC** em todas as capitais, até 2023. Notícia promissora para os três cidadãos que enviaram demandas semelhantes no final do mês à **Nacional do Rio**, solicitando que seja adotada a frequência modulada (FM), em razão da baixa qualidade do sinal da AM, tal como esta mensagem que segue.

Processo nº 00112.000884/2020-97

“Gostaria que fosse feita uma nova **Rádio Nacional**, pela frequência FM, para melhor acesso a toda sua programação.”

Elogios

O primeiro lugar no ranking de elogios ficou com a **MEC FM**, mas praticamente todas as **Rádios EBC** foram elogiadas em fevereiro. O que o público mais gostou foi a qualidade dos conteúdos veiculados. Apenas a **Nacional do Alto Solimões** ficou com uma só manifestação de solicitação do ouvinte; nem críticas, nem elogios.

Processo nº 00112.000433/2020-50

“Parabenizo os idealizadores e produtores do programa *Roda de Samba*, da **Nacional FM**. Muito bom aprender a história dos compositores e da *Música Popular Brasileira* por meio de entrevistas

com outros artistas e especialistas. Melhor ainda é poder ouvir clássicos e também obras menos conhecidas da MPB numa seleção deliciosa e ilustrativa. Durante o programa deste sábado sobre o mestre Adoniram Barbosa, me lembrei do aniversário de São Paulo e me perguntei: será que em abril vão veicular um programa com sambas e sambistas de Brasília? Parabéns pelo belíssimo trabalho.”

Processo nº 00112.000785/2020-13

“Eu acordo e a primeira coisa que eu faço é ligar a **MEC FM**. Eu só tenho elogios a fazer. A programação musical é maravilhosa e consistente, as notícias são pontuais, as informações sobre as programações culturais são diversas, claras, completas e abrangem toda a diversidade da cultura, não só do Estado do Rio, mas do Brasil. Eu só tenho elogios a fazer à **MEC FM** e agradecer por ela existir e fazer parte da minha vida. Os seus apresentadores, e toda a equipe, são considerados, por mim, amigos que entram em minha casa, trazendo e me oferecendo o melhor da música. Que ela continue assim, com esta qualidade e respeito ao seu ouvinte.”

Processo nº 00112.000798/2020-84

“Sou ouvinte habitual das rádios **MEC FM e AM** e quero elogiar a qualidade da programação, bem como a educação dos apresentadores. Além da música clássica, também gosto muito dos programas de jazz, choro e música instrumental, em geral, e da Playlist do Zuza. A **MEC AM** traz repertório nacional de bom gosto e representativo de nossa cultura. Certamente, essas duas rádios estão entre as melhores do mundo. Toda a equipe está de parabéns.”

Processo nº 00112.000789/2020-93

MEC FM

“Cumpra-me o dever de cidadão emitir elogios à nova administração da **MEC FM**, pelo resgate do tradicional padrão cultural eclético, após um longo período de influências político-ideológicas que afastaram essa conceituada casa da música clássica do Brasil de seu compromisso com o ecletismo estético musical. Retornei à audição diária da programação, tornando-a padrão de convivência com a arte musical, para toda a família.”

Matéria da **Nacional da Amazônia** trouxe um estudo sobre febre emocional, a partir de pesquisa da UFMG com animais. A entrevista com o professor agradou ao ouvinte do programa Ponto de Encontro.

Processo nº 01217.000535/2020-60

“Muito bom saber que esse conhecimento está sendo concretizado cientificamente! Agora esperamos que o estudo continue, a fim de encontrar uma forma de chegarmos aos pontos de gatilho e trabalhar a prevenção, amenização e/ou mesmo a saída desse ciclo na ativação do estresse crônico! Parabéns professor Marco Antônio Peliky Fontes e aluna doutoranda Nathália Machado e CNPQ.”

Mapeamento das manifestações

Ranking dos assuntos	Quantidade
Conteúdo de entretenimento	24
Marketing, negócios e serviços	20
Sinal/sintonização	10
Grade de programação	7
Conteúdo jornalístico	3
Outros conteúdos	1
Total	65

Conteúdo de entretenimento foi o tema mais presente nas manifestações, representando 37% do total, sejam elogios, sugestões ou reclamações. Foram, ao todo, 24 manifestações envolvendo a programação das rádios.

Na sequência, marketing, negócios e serviços, com um quinto das demandas, e sinal/sintonização, com uma dezena de mensagens sobre a qualidade das transmissões, tal como esta que segue:

Processo nº 00112.000606/2020-30

*“Não sei se tem como vocês me ajudarem. Eu adoro e ouço a **Rádio Nacional AM do RJ** sempre que a sintonia pega direito, mas aqui em Teresópolis (RJ), dificilmente eu consigo sintonizar a estação. É muito ruído que não permite uma boa audição. O que eu não entendo é que a **MEC AM**, eu sintonizo com um som muito bom. Como hoje em dia quase não temos mais boas opções para ouvir Música de qualidade, a **Rádio Nacional** faz muita falta, tanto na parte jornalística quanto musical. Um abraço, e melhorem a faixa de sintonia aqui pra Teresópolis.”*

Na **Radioagência Nacional**, grande parte dos acessos ocorre pela página disponibilizada na versão móvel, que ainda não é responsiva. Foi registrado pico de acesso dia 20 de fevereiro. A matéria com mais visualizações nesse dia foi “Senador Cid Gomes baleado após usar trator contra PMs grevistas no Ceará”.

Processo nº 00112.000763/2020-45

“Sou produtora executiva da Rádio Cidade FM de Macapá-AP. Gostaria muito de fazer uma solicitação de um ‘Spot alerta de acidentes em rodovias federais da PRF’. Qual procedimento para conseguir veicular essa campanha em minha rádio também?”

A qualidade do conteúdo das rádios representou 40% dos subassuntos trazidos pelo público. Em segundo lugar, empatados com dez manifestações cada, vêm o sinal aberto e o aplicativo das rádios.

Ranking dos subassuntos	Quantidade
Qualidade do conteúdo/serviço	26
Sinal aberto	10
Aplicativos	10
Central do Ouvinte	5
Oferta de conteúdo/serviço	5
Pauta	3
Participação em programa	2
Acervo	2
Horário	1
Outros	1
Total	65



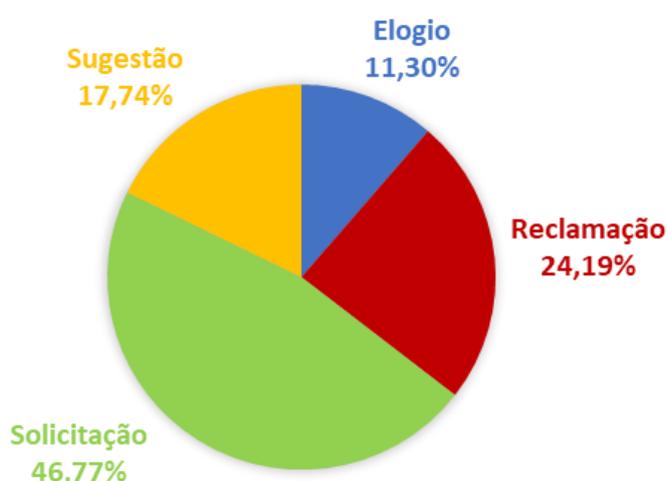
▶ Contribuições do cidadão

TV Brasil

Ao longo do mês de fevereiro de 2020, o público da **TV Brasil** enviou à **Ouvidoria** 62 demandas, duas manifestações a menos em relação ao mesmo mês do ano anterior.

As solicitações, com 29 mensagens, correspondem a 46,77% do total. Reclamações, com 15 demandas, totalizam 24,19%. Sugestões (11 demandas e 17,74%) e elogios (7 mensagens e 11,30%) completam o panorama mensal da emissora.

Manifestação	Quantidade
Elogio	7
Reclamação	15
Solicitação	29
Sugestão	11
Total	62



Mapeamento das Contribuições

Conteúdo de entretenimento e sinal/sintonização foram os assuntos mais demandados pelo público da **TV Brasil**. Cada categoria foi responsável por 20,97% das mensagens, totalizando 41,94% das manifestações.

Ranking dos assuntos	Quantidade	%
Conteúdo de entretenimento	13	20,97%
Sinal/sintonização	13	20,97%
Marketing, negócios e serviços	11	17,74%
Conteúdo infantil	9	14,52%
Conteúdo jornalístico	7	11,29%
Grade de programação	5	8,06%
Conteúdo esportivo	2	3,23%
Outros conteúdos	2	3,23%
Total	62	100%

Quando os subassuntos são analisados, a qualidade do conteúdo/serviço vem em primeiro lugar. Logo depois, sinal aberto e reprises são as categorias mais demandadas.

Ranking dos subassuntos	Quantidade
Qualidade do conteúdo/serviço	13
Sinal aberto	11
Reprise	6
Disponibilização de conteúdo	4
Oferta de conteúdo/serviço	5
Horário	3
Inclusão/exclusão na grade	3
Participação em programa	3
Acervo	3
Pauta	3
Retransmissora	3
Sinal de satélite	2
Expansão de cobertura	1
Visitação/contato	1
Utilização de conteúdo	1
Total	62

Elogio

Os elogios recebidos pela **TV Brasil** ao longo do último mês foram direcionados ao conteúdo e à grade de programação da emissora. *Partituras* e *Cozinhadinho* foram alguns dos programas que receberam mensagens de apreço dos telespectadores.

Elogio	Quantidade
Grade de programação	2
Conteúdo jornalístico	2
Conteúdo infantil	2
Conteúdo de entretenimento	1
Total	7

Processo nº 00112.000673/2020-54

“Elogio a programação da TV Brasil. Aproveito para perguntar como é possível rever os programas transmitidos.”

Processo nº 00112.000684/2020-34

“Tenho assistido aos programas de vocês de madrugada e os estou achando ótimos, principalmente o que estou assistindo agora: Partituras. Excelente! Parabéns!”

Processo nº 00112.000553/2020-57

“Quero elogiar a produção e todos que participam do programa Cozinhadinho, pelo zelo e qualidade do programa. Moro em Taguatinga (DF), tenho 66 anos e assisto sempre que posso. As dicas de alimentação são maravilhosas. Tenho indicado o programa para parentes, amigos, vizinhos e conhecidos. Parabéns!”

Reclamação

A maior parte das reclamações dos telespectadores da **TV Brasil** foi direcionada ao sinal/sintonização da emissora.

Reclamação	Quantidade
Sinal/sintonização	7
Marketing, negócios e serviços	4
Conteúdo de entretenimento	3
Conteúdo infantil	1
Total	15

Processo nº 00112.000595/2020-98

“Já faz alguns dias que o canal da **TV Brasil** 2.1 está fora do ar. Infelizmente não venho acompanhando sua programação. Já pesquisei exaustivamente na internet para tentar saber o motivo, sem êxito. Existe algum problema com o sinal, aqui no Rio de Janeiro, na Barra da Tijuca? Fraternal abraço e parabéns pelo trabalho.”

Resposta

A Coordenação de Engenharia de Radiodifusão - EBC/RJ não registrou ocorrência técnica que possa ter prejudicado a transmissão da **TV Brasil** na região Barra da Tijuca. A sugestão é que seja feita uma verificação no sistema de recepção (antena, cabos e conectores) e uma nova busca de canais no aparelho receptor. Outras informações sobre como sintonizar a **TV Brasil** estão na [página institucional que explica como sintonizar](#).

Processo nº 00112.000563/2020-92

“São 13h e 22 minutos. Estou assistindo na **TV Brasil** uma orquestra maravilhosa! Os músicos caracterizados, execução maravilhosa, músicas esplêndidas! Que orquestra é essa? Como é que pode o diretor de TV ou profissional correspondente não entender que informação é tudo nos meios de comunicação. Escreve o nome da música por um segundo e já tá bom na cabeça dele. Quais são os músicos que estão se revezando na regência? Assisti até o fim e descobri que o diretor é Roni. Que orquestra é essa? Quantas milhares de horas esses músicos estudaram e treinaram para se apresentar e não merecem ser citados e nem o nome da orquestra aparece! Amadores, fiquem em casa, não queiram se intitular em profissionais da comunicação.”

Resposta

A Gerência de Produção de TV informa que a orquestra que se apresenta no episódio em questão é a Orquestra Sinfônica Cesgranrio, sob a regência do maestro Eder Paolozzi. Essa informação é apresentada na locução, no início do programa, e nas entrevistas apresentadas durante a atração. Além disso, as informações de orquestra, regência e de todos os músicos participantes entram nos créditos finais do programa.

Solicitação

O maior número de demandas recebidas pela **Ouvidoria da EBC** e direcionadas à **TV Brasil** foi de solicitações. Os pedidos vão desde autorização para uso de nosso conteúdo até questionamentos sobre nosso material de acervo.

Solicitação	Quantidade
Conteúdo infantil	6
Sinal/sintonização	6
Marketing, negócios e serviços	5
Conteúdo de entretenimento	4
Grade de programação	2
Conteúdo jornalístico	2
Conteúdo esportivo	2
Outros conteúdos	2
Total	29

Processo nº 00112.000547/2020-08

*“Sou frequentador de uma religião chamada União do Vegetal e recentemente, na **TV Brasil**, foi lançado um documentário chamado Afinal, quem é Deus? Estou querendo receber o material digital para usar como referência para orientação espiritual de nossos jovens e crianças. Podem me encaminhar a forma de eu poder receber os conteúdos e seguir as convenções de uso?”*

Resposta

*“Agradecemos sua mensagem e o interesse em nossos conteúdos. A Diretoria de Conteúdo e Programação da **EBC** informa que a obra Afinal, Quem é Deus? é uma série documental da produtora Besouro Filmes. A **TV Brasil** apenas exibe o material na programação. Dessa maneira, sugerimos o contato direto com a produtora | E-mail: besourofilmes@besourofilmes.com | Telefone: (51) 3062.4400 | Endereço: Rua Castro Alves, 163 - Porto Alegre - RS - Brasil.”*

Processo nº 00112.000629/2020-44

“Meu nome é L. C., sou filha de Oduvaldo Cozzi. Estou me dedicando a criar um blog sobre as atividades de meu pai. Tenho um arquivo muito grande, mas tenho muita dificuldade de achar áudios e vídeos das narrações/programas dele porque o que existe disponível no YouTube é muito pouco e/ou são posts repetidos. Gostaria de saber como posso acessar o acervo.”

Resposta

A Gerência de Acervo da **EBC** informa que para os atendimentos externos é necessário enviar e-mail para centraldepesquisas@ebc.com.br. Os pedidos enviados são analisados por esta Gerência e/ou pela Coordenação de Licenciamento.

Processo nº 00112.000548/2020-44

“Temos constantemente publicado as notícias importantes em nossos veículos e necessitamos receber os vídeos abertos para poder publicar. Este, por exemplo, não oferece a opção de download, o que nos impede de publicar - [Veja como aviões foram preparados para resgatar brasileiros na China](#). Seria interessante o envio ou permitirem o processo.”

Resposta

De acordo com a Coordenação de Produções Audiovisuais da **EBC**, o vídeo mencionado apenas está disponível para compartilhamento no YouTube, no canal da TV BrasilGov - [Aviões da FAB chegam hoje \(07\) à China](#). O conteúdo pode ser reproduzido da forma que foi postado. Outros materiais da **TV Brasil** para download estão disponíveis na página [TV Brasil Distribuição](#). É necessário o cadastro do usuário, que pode ser feito no menu “registrar” no canto superior direito da página.

Sugestão

Os telespectadores da **TV Brasil** sugerem, com frequência, conteúdo para exibição. Muitos, inclusive, enviam projetos próprios para avaliação da emissora.

Sugestão	Quantidade
Conteúdo de entretenimento	5
Conteúdo jornalístico	3
Marketing, negócios e serviços	2
Grade de programação	1
TOTAL	11

Processo nº 00112.000181/2020-69

“Meu nome é D. B. e tenho um espetáculo musical para crianças chamado Blues na Floresta. Gostaria de entrar em contato com alguém da produção do Música Animada para apresentar o projeto.”

Resposta

A Gerência de Produção e Aquisição da **TV Brasil** informa que sugestões de atrações para o *Música Animada* podem ser enviadas para o diretor do programa, Waldecir Oliveira, pelo e-mail waldecir.oliveira@ebc.com.br.

Processo nº 00112.000656/2020-17

“No programa Grandes Musicais, seria legal se transmitissem o show da Legião Urbana de 1988, que foi transmitido pela TVE.”

Resposta

A Diretoria de Conteúdo e Programação da **EBC** informa que sua sugestão será encaminhada para o setor responsável pela programação e exibição da **TV Brasil**. Agradecemos a sua participação e continue acompanhando a emissora.



▶ Contribuições do cidadão

Gestão EBC

No período compreendido entre 1º e 29 de fevereiro de 2020, a **Ouvidoria** recebeu 16 demandas com assuntos relacionados à gestão administrativa, operacional e serviços/negócios da **EBC**. O quantitativo foi exatamente o mesmo registrado em fevereiro do ano passado. A diferença está no fato de que, neste mês, não houve **nenhuma reclamação**.

Manifestação	Quantidade
Elogio	1
Solicitação	15
Total	16



A gestão da **EBC** foi responsável por 5% das contribuições de cidadãos que consomem serviços e conteúdos ofertados pela empresa. Do total de mensagens sobre a gestão enviadas à **Ouvidoria**, 50% dizem respeito à marketing, negócios e serviços; 37,50% à área administrativa e 12,50% à Comunicação Institucional.

Mapeamento das demandas

Ranking dos assuntos	Quantidade
Marketing, negócios e serviços	8
Administrativo	6
Comunicação institucional	2
Total	16

Ranking dos subassuntos	Quantidade
Gestão de pessoas	4
A Voz do Brasil	3
Qualidade do conteúdo/serviço	2
Transparência	1
Oferta de conteúdo/serviço	1
Publicidade Legal	1
Visitação/contato	1
Parcerias	1
Patrocínio	1
Gestão financeira	1
Total	16

Elogio

Sempre há tempo para demonstração de apreço. Foi o que fez a Rádio Difusora de Macapá, uma das emissoras da Rede Pública de Rádio, ao encaminhar, em fevereiro, as felicitações que habitualmente ocorrem na virada do ano.

Processo nº 00112.000713/2020-68

*“Um forte abraço, amigos da **EBC**. Estamos juntos nesta jornada de 2020. São os votos da Programação e Jornalismo da Rádio Difusora de Macapá.”*

Solicitação

As solicitações foram maioria no período, totalizando 93,75%. Os assuntos mais abordados relacionam-se a negócios e serviços, interesse em fazer parte da equipe da **EBC**; atualização de informação na página de transparência ativa da empresa e visita ao Espaço Cultural da **EBC** no Rio de Janeiro, entre outros.

Processo nº 00112.000642/2020-01

“Nós temos interesse em colocar uma campanha publicitária no seu website. Estou entrando em contato para saber com quem posso falar sobre a nossa Proposta Publicitária.”

Resposta

*“Para anunciar nos veículos da **Empresa Brasil de Comunicação - EBC** é preciso entrar em contato pelo e-mail negocios@ebc.com.br ou pelo telefone (61) 3799.5532.”*

Processo nº 00112.000744/2020-19

“Sou radialista, apresentador e, no momento, estou sem emissora. Gostaria de agendar uma reunião com a diretoria da emissora.”

Resposta

“A Diretoria de Jornalismo informa que não está previsto no plano de trabalho 2020 a contratação de radialista; e a Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas esclarece que, em se tratando de uma empresa pública, a contratação de empregados para o quadro efetivo só se dá por meio de Concurso Público. No momento, não há previsão para realização de novos certames. Atualmente, os cargos vagos não estão sendo repostos devido ao contingenciamento e à determinação do Governo Federal. Mais informações sobre pessoal e eventuais processos seletivos podem ser acompanhadas na [página institucional de Concursos EBC](#).”

Processo nº 00112.000749/2020-41

*“Gostaria de saber quando os salários dos funcionários da **EBC** ficarão disponíveis no site? Até o momento só tem até o salário de dez/19.”*

Resposta

“Os dados solicitados já estão disponíveis no [portal da Empresa](#).”

Processo nº 00112.000549/2020-99

*“Gostaria de saber se o Espaço Cultural **TV Brasil** e **Rádio MEC** ainda existe. Qual o telefone de contato e qual o horário de funcionamento?”*

Resposta

*“O Espaço Cultural **EBC** no Rio de Janeiro funciona apenas para eventos. Nosso próximo evento aberto ao público será a gravação do programa Memória Rádio MEC, com o produtor Lauro Gomes falando sobre seus 40 anos na emissora. A entrada é franca, e o evento será nesta quarta (12/02) às 15h na Rua da Relação 18, Centro do Rio.”*

